

Pag. 18  
ISC Brasil  
Intersecurity 2009

# REVISTA

# abinee

Associação Brasileira da  
Indústria Elétrica e Eletrônica  
Ano XI - Nº 50 - março/2009

Setor Eletroeletrônico

## No olho do furacão

Embaixador Rubens Ricupero

"O que espero do G20"

Pag. 04



## Com segurança não se brinca. Segurança tem de ser Premium. Tem de ser Fort.

Para começar, todo projeto desenvolvido pela Fort Knox tem como base a inteligência em segurança. Ou seja: equipes operacionais preparadas para atender necessidades específicas; tecnologia de última geração, com os mais avançados recursos; equipe técnica altamente especializada, composta de engenheiros, projetistas e técnicos; e uma exclusiva política de RH, que garante baixo índice de rotatividade, beneficiando todos os colaboradores com bolsas de estudos, participação nos resultados e atendimento médico, odontológico e social. Sem brincadeira, a Fort Knox é tudo isso. Então, por esses e outros motivos, faça a escolha certa.

Se você quer segurança de verdade, acesse [www.fortknox.com.br](http://www.fortknox.com.br)





PUBLICAÇÃO BIMESTRAL DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA  
DA INDÚSTRIA ELÉTRICA E ELETRÔNICA - ABINEE

MARÇO DE 2009 - NÚMERO 50

**CONSELHO EDITORIAL**

HUMBERTO BARBATO  
DÁRIO BAMPA  
EMÍDIO MADRUGA  
FABIÁN YAKSIC  
CARLOS CAVALCANTI

**EDITOR**

JOSÉ CARLOS DE OLIVEIRA - MTB 12.723  
ZECARLOS@ABINEE.ORG.BR

**REDAÇÃO**

JEAN CARLO MARTINS - MTB 48.950

**REVISÃO**

ROSÂNGELA DARIVA

**FOTOS**

EDUARDO RAIA  
E ARQUIVO ABINEE

**PRODUÇÃO GRÁFICA**

MORGANTI PUBLICIDADE  
TEL.: 11 2083.6770  
MORGANTI@MORGANTI.COM.BR

**IMPRESSÃO E CTP**

DUOGRAF

**TIRAGEM**

7.000 EXEMPLARES

AS CORRESPONDÊNCIAS PARA A REVISTA DEVEM  
SER ENCAMINHADAS À REDAÇÃO VIA CORREIO OU  
E-MAIL. AO EDITOR É RESERVADO O DIREITO DE  
PUBLICAÇÃO DE PARTE OU ÍNTEGRA DA CARTA.

É AUTORIZADA A REPRODUÇÃO DOS TEXTOS  
PUBLICADOS NESTA EDIÇÃO DESDE QUE CITADA A FONTE  
OU AUTORIA. AS OPINIÕES EXPRESSAS NAS MATÉRIAS  
SÃO DE INTEIRA RESPONSABILIDADE DE SEUS AUTORES.

**abinee**

**ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA  
DA INDÚSTRIA ELÉTRICA E ELETRÔNICA**

AV. PAULISTA, 1313 - 7º ANDAR - 01311-923  
PABX: 55 11 2175.0000 - FAX: 55 11 2175.0090

[WWW.ABINEE.ORG.BR](http://WWW.ABINEE.ORG.BR)

## Índice



**em foco**

“O que espero do G20”  
Embaixador  
Rubens Ricupero

PÁGINA 4

**editorial**

Para enfrentar os  
tentáculos da  
crise mundial

PÁGINA 8



**matéria de capa**

No olho do furacão

PÁGINA 10

**GTD**

Luz para Todos:  
expectativa de novas  
encomendas

PÁGINA 16



**evento**

**ISC Brasil e Intersecurity**  
apresentam soluções  
completas de segurança

PÁGINA 18

**Abinee Tec 2009**  
A indústria elétrica e  
eletrônica em 2020

PÁGINA 24



**livre opinião**

*Antonio Corrêa de Lacerda*  
Vamos sair da crise

PÁGINA 36



## "O que espero do G20"

\* Embaixador Rubens Ricupero

Um novo Bretton Woods para reconstruir a arquitetura financeira mundial é necessário, mas altamente improvável porque somente a destruição provocada por uma guerra mundial ou uma crise catastrófica seria capaz de vencer a inércia e o conservantismo inerentes das instituições financeiras. No fim de abril, em Londres, a reunião do G20 começará a mostrar se a crise atual terá esse poder.

Até a posse de Obama, nem se podia sonhar com tal hipótese. Mesmo agora, o governo americano continua a se debater com a possível insolvência de bancos-gigantes, tateando para encontrar solução convincente. Nessas condições, no momento em que a crise se alastra pela economia real da produção e emprego em todo o mundo, haverá clima para

os dirigentes se voltarem para o que teria de vir após a crise, isto é, a reconstrução? É como num incêndio: enquanto o teatro pega fogo, o desafio é apagar o incêndio, remover o entulho e só depois reconstruir o teatro e encenar o espetáculo. Será diferente desta vez?

Na hipótese otimista de se fazer algo significativo, as prioridades seriam três: 1º) coordenar uma ação conjunta das maiores economias (80% do PIB mundial) para evitar a depressão e estimular a recuperação; 2º) assumir contra o protecionismo um compromisso não apenas declaratório, mas cobrável sob pena de san-

ções da Organização Mundial de Comércio; 3º) ampliar o Fórum de Estabilização Financeira de Basileia e instruí-lo a começar a efetiva regulamentação do sistema financeiro mundial em bases obrigatórias para todos.

Tal regulamentação teria de ser abrangente, submetendo ao controle das autoridades todas as entidades, sem exceção, que desempenham funções financeiras, ainda que não sejam bancos, tais como os bancos de investimentos, os fundos hedge e operações financeiras de seguradoras como a AIG. As inovações de maior risco – a securitização de dívidas e os derivativos – deveriam obedecer a regras estritas e modalidades como os *credit default swaps*, chamadas por Warren Buffet de "armas financeiras de destruição maciça" só poderiam ser toleradas em circunstâncias raríssimas. Os princípios de transparência e de ação anticíclica, os limites à alavancagem financeira excessiva em relação ao capital, permeariam toda a arquitetura nova. Difícil, mas sem dúvida desejável seria a criação de uma Autoridade Internacional de Regulamentação Financeira, com base no BIS e no Fórum de Basileia.

O programa esboçado não é demasiado ambicioso. Ao contrário, trata-se do mínimo dos mínimos, se o G20 não quiser ser acusado de se limitar à maquiagem do sistema. Se isso ocorrer, pode-se estar certo de que o mundo desperdiçou o poder da crise para catalisar uma solução efetiva para os graves defeitos do atual sistema internacional e, cedo ou tarde, teremos outra crise, talvez mais grave.

*Embaixador Rubens Ricupero, diretor da Faculdade de Economia da FAAP, foi secretário Geral da UNCTAD, de 1995 a 2004*

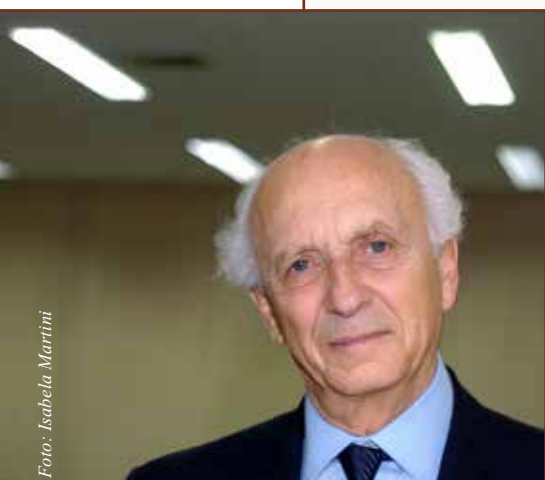


Foto: Isabela Martini

## Lei de Informática: Governo atende Abinee e suspende IPI de insumos

O presidente Lula sancionou, no dia 3 de março, a Lei Nº11.908, que traz, no artigo 9º, a suspensão da cobrança do IPI na aquisição de insumos pelas empresas beneficiadas pela Lei de Informática.

A medida é um antigo pleito da **Abinee** que trará um grande avanço para a consolidação e efetividade da Lei que beneficia as empresas do setor eletroeletrônico.

Representantes da **Abinee** mantiveram diversos encontros com membros do executivo e do legislativo federais, para expor o entrave que vinha afetando os investimentos do setor.

O dispositivo vem resolver a situação das empresas da área de TIC, que têm direito à redução do IPI incidente sobre os produtos incentivados, mas que tinham este IPI recolhido de forma integral na compra dos insumos para

a fabricação, o que estava gerando um volume de créditos tributários em razão da redução de alíquota pela Lei de Informática no momento da venda do produto final.

A devolução de tais créditos, em alguns casos, levava anos, e vinha provocando um verdadeiro desestímulo para os novos investimentos no setor. Para a **Abinee**, a medida veio em boa hora, pois, em face da atual crise financeira mundial, os créditos retidos e não devolvidos ocasionavam impacto negativo sobre o fluxo de caixa das empresas.

O dispositivo foi inserido na Medida Provisória nº 443/08 por iniciativa do Deputado Dr. Nechar (PV-SP) e a votação na Câmara dos Deputados teve o apoio dos Deputados Júlio Semeghini (PSDB-SP), Walter Pinheiro (PT-BA) e Bilac Pinto (PR-MG).

### Mercado Estimado de PCs

Ano	Vendas Estimadas	Desktops	Notebooks	Participação no Total de PCs		Participação da Indústria Legal
				Desktops	Notebooks	
2007	9.983.000	8.071.000	1.912.000	81%	19%	65%
2008	12.000.000	7.700.000	4.300.000	64%	36%	66%
2009*	12.000.000	6.000.000	6.000.000	50%	50%	nd

\* Projeção

Fontes: Abinee e IT Data

Abinee/Decon - dados atualizados em 16/02/2009

### Produção Brasileira de Celulares (Estimativa de Mercado)

Ano	Produção Estimada	Varição	Mercado Interno	Exportações	Importações	Linhas em Operação*
2007	68 milhões	3%	45 milhões	23 milhões	4,7 milhão	121,0 milhões
2008	73 milhões	7%	48 milhões	25 milhões	7,1 milhões	150,6 milhões
2009**	52 milhões	-29%	33 milhões	19 milhões	6,5 milhões	175 milhões

\* Anatel

\*\* Projeção

Abinee/Decon - dados atualizados em 11/02/2009



# PALAZZO

## ASSOCIADAS ABINEE/SINAEES TÊM MUITO MAIS VANTAGENS AQUI NA CHEVROLET PALAZZO.

A Chevrolet Palazzo é uma empresa que alia tradição e modernidade, sempre em busca do melhor negócio para o cliente. Reconhecida pela sua política de preços atraentes e pelo atendimento Nota 10, a Chevrolet Palazzo oferece às associadas ABINEE/SINAEES condições e vantagens exclusivas, além de todos os benefícios da **VENDA DIRETA GM COM O IPI REDUZIDO.** Venha você também para a Chevrolet Palazzo. Aqui é muito mais fácil fechar negócio!

VECTRA **NEXT**  
EDITION



CHEVROLET PALAZZO. A LINHA MAIS COMPLETA DO BRASIL.



\*Ipi reduzido válido enquanto forem mantidas as condições financeiras anunciadas pelo governo.

**LAPA**  
AV. ERMANO MARCHETTI, 1.574



(11)

# 3617-7024

admfrota@palazzeveiculos.com.br



CHEVROLET



## Humberto Barbato participa de reunião com Lula

No início de fevereiro, em Brasília, o presidente da Abinee, Humberto Barbato, participou, ao lado de empresários da Cúpula Empresarial, a convite do ex-ministro João Paulo dos Reis Velloso, de reunião estratégica com o presidente Lula, para apresentar propostas que visam tornar a crise em oportunidade para o desenvolvimento.

Para elaborar as propostas, o ex-ministro, que está à frente do INAE - Instituto Nacional de Altos Estudos - e que foi responsável pela elaboração e implementação do II PND - Plano Nacional de Desenvolvimento -, no Governo Geisel, reuniu, no mês de janeiro, os mais expressivos líderes empresariais, que, também, estiveram presentes no encontro com Lula.

Por sugestão da **Abinee**, entre as propostas apresentadas, Reis Velloso solicitou o apoio do governo para a implementação de medidas que

serão propostas no estudo ora desenvolvido pela entidade denominado A Indústria Eletroeletrônica que queremos em 2020, tema principal do ABINEE TEC 2009.

Participaram da reunião os ministros Dilma Rousseff, Guido Mantega, Miguel Jorge e Sérgio Rezende, além do assessor da Presidência, César Alvarez.



Foto: José Cruz/ABR

## Itu apresenta seu novo distrito industrial

O presidente da **Abinee**, Humberto Barbato, recebeu no dia 5 de março, durante reunião Plenária da entidade, o prefeito do município de Itu, Herculano Passos Júnior, acompanhado do secretário municipal de Incentivo ao Desenvolvimento Empresarial, José Nunes Gomes.

Na oportunidade o prefeito fez uma exposição sobre benefícios do município para atração de novos investimentos. O Programa de Incentivos ao Desenvolvimento Industrial, Comercial e de Serviços do Município de Itu concede incentivos como a isenção do IPTU e ISS, por período de até 10 anos para quem se instalar no novo distrito industrial que está sendo criado, num terreno doado pelo governo do Estado, com área de aproximadamente um milhão de metros quadrados, situado às margens da Rodovia do Açúcar (SP-75) e



da Rodovia Waldomiro Corrêa de Camargo (SP-79), nas proximidades da Rodovia Castello Branco.

O prefeito salientou que, para pequenas empresas que se interessarem em se instalar no local, há a possibilidade de doação de terrenos de aproximadamente 10 mil metros quadrados. "A empresa seria responsável apenas pelo custeio da infraestrutura", acrescentou.

Passos Júnior destacou a excelente rede de ensino do Município e a infraestrutura e logística de Itu que facilitam o escoamento de mercadorias das empresas que se instalarem na região. "Nossa cidade possui uma localização privilegiada no Estado de São Paulo, cercada por um rodoanel e uma ampla malha rodoviária e ferroviária, sendo localizada a menos de 50 km de dois aeroportos: Viracopos, em Campinas, e Sorocaba", disse.

# Para enfrentar os tentá

**A** crise mundial é inusitada e desmistificadora. Inusitada, porque apresentou intensidade de contágio que não se conhecia anteriormente. Reflexo da globalização financeira e produtiva das últimas duas décadas, em menos de um ano a crise produziu estragos cuja rapidez e vigor são piores do que os distúrbios do final da década de noventa nos países do leste asiático e na Rússia ou a conturbação produzida pela multiplicação do preço internacional do petróleo na segunda metade dos anos 70.

A natureza da crise evoluiu de um problema de inadimplência no mercado hipotecário americano para uma situação de restrição à liquidez, isto é, de estancamento das linhas de crédito mundo a fora. A insegurança que arrasta gerou uma crise de confiança sem precedentes, o que vem produzindo restrição/interrupção dos fluxos de comércio, volatilidade cambial e queda da produção. Deixará como legado, além de um contingente elevado de desempregados pelo mundo, entre 20 a 30 milhões, uma situação fiscal crítica para vários países, a exemplo do que já ocorre nos EUA.

Desmistificadora porque a idéia de que os países emergentes (BRICs) estariam "blindados" se revelou desastrosa. A queda de 12,7% da produção industrial brasileira e as 630 mil demissões em dezembro retratam o complexo emaranhado comercial e político que envolve as nações atualmente. Foi-se o tempo de posições autóctones em que o protecionismo imperava como vetor da política econômica de um país.

O que se constata é que as condições estruturais internas de uma nação podem ajudá-la a enfrentar melhor os reflexos da crise. Os fundamentos econômicos, representados no arranjo da política monetária, fiscal e cambial, não evitam os impactos da crise, mas permitem que a economia doméstica sofra menos e que, ao final do processo, possa estar mais fortalecida do que antes.

A nosso juízo, o Brasil é um desses países que pode sair fortalecido da crise. Para que isto ocorra, temos a necessidade de trabalhar concomitantemente com duas agendas. Uma de curto prazo, voltada para combater a calamidade imposta pela crise. A outra, de mais longo prazo, em que se construam as condições para que o crescimento do país possa retornar aos patamares do período pré-crise, ou seja, para que se possa voltar a crescer entre 4% e 6% ao ano.

Várias propostas já foram apresentadas ao governo por diversos setores da sociedade. Reputo que o estreitamento dos laços entre governo e o setor privado é crucial para que se construam as duas agendas em resposta ao presente e como solução para o futuro. Os entendimentos mostraram que é possível abrir espaço para o investimento público e privado. Para tanto é necessário, ao separar didaticamente a agenda de curto da de longo prazo, não ignorar ações que estabelecem um elo entre esses dois objetivos.

Reside nos investimentos em infraestrutura e numa plataforma de compras governamentais



# áculos da crise mundial

o fio que une as duas agendas mencionadas. Por isso, a aceleração dos investimentos previstos no PAC e no plano estratégico da Petrobras, a reativação do programa Luz para Todos, a ampliação do uso dos recursos do FGTS para o financiamento imobiliário, construção civil e saneamento, preservando o Fundo de Investimento do FGTS (FI-FGTS) para a infraestrutura, são medidas mais do que necessárias para atender à superação desse momento de turbulência e ao mesmo tempo criar um caminho seguro para os próximos anos.

Além disso, é momento para se pensar de maneira séria e definitiva nas reformas estruturais que o País precisa sofrer. Melhorar o ambiente institucional por meio de uma regulação adequada, menor carga tributária sobre produção, investimento e exportações e maior estímulo à formalização do trabalho respondem às dúvidas do presente e dão solidez para a prosperidade.

A curto prazo é preciso que a autoridade monetária insista em novas reduções da taxa de juro e que questione o elevado *spread* bancário, bem como é de igual importância que o governo faça uso de seu poder de compra para auxiliar os setores mais atingidos pela crise. Programas que visem à renovação da frota de veículos e outros bens de consumo, à aquisição de medicamentos para distribuição pela rede SUS e que permitam a criação de estímulos para algumas cadeias produtivas, principalmente aquelas que comportem maior número de micro e pequenas empresas, são decisivos nesse momento.

Por sua vez, a ousadia deve acompanhar as ações de médio e longo prazo. Portanto, utilizar o BNDES para financiar a aquisição de máquinas e equipamentos por clientes de empresas brasileiras em outros países é um avanço. Recursos do Fundo Soberano poderiam servir a esse propósito. Além disso, encarar a inovação como fator diferenciador da estratégia do desenvolvimento poderia propiciar maior integração entre empresas e universidades. Ao governo caberia universalizar a inclusão digital - porta de entrada dessa estratégia - e ampliar o uso efetivo dos fundos específicos do setor (FUST, FUNTEL, FISTEL). Neste caso, ciência e tecnologia conspiram por um futuro de sucesso.



**Humberto Barbato, presidente da Abinee**

# No olho d

Estudos sobre a crise no mundo eletroeletrônico apontam que, neste momento, estamos nos piores momentos, em função da crise

## Situações distintas

A última Sondagem realizada pela **Abinee** no mês de fevereiro junto às suas associadas mostra que a abrangência do impacto da crise já atingiu 90% das empresas consultadas. Segundo o presidente da **Abinee**, Humberto Barbato, a indústria eletroeletrônica enfrenta um cenário nebuloso. “Neste momento, estamos no pior momento da crise”, observa.

A pesquisa revelou que 64% das empresas consultadas esperam queda de vendas no primeiro trimestre deste ano comparado ao mesmo período de 2008. 23% indicaram crescimento e 13%, estabilidade. O levantamento aponta, também, que, para 52% das empresas consultadas, os efeitos causados pela crise permaneceram estáveis em fevereiro em relação a janeiro. Para 31%, os efeitos se tornaram mais intensos no período, enquanto 16% afirmaram que os impactos foram mais amenos.

Para 70% das pesquisadas, as vendas/encomendas em fevereiro caíram em relação ao mesmo mês do ano passado e na comparação com janeiro deste ano, 49% indicaram que tiveram queda nas vendas/encomendas. A pesquisa constatou, ainda, que 52% das empresas estão sendo afetadas pela dificuldade de acesso ao crédito.

Segundo a Sondagem, 59% afirmaram que o ritmo de negócios no mercado interno esteve abaixo do esperado e, 39% que o andamento está conforme as expectativas. Sobre as exportações, 55% das empresas disseram



Humberto Barbato

# o furacão

## do e no Brasil e dados do setor mento, o setor produtivo vive um dos seus se de confiança que se estabeleceu

que o ritmo de negócios se encontra abaixo, 39%, conforme, e 7%, acima do esperado.

Para este ano de 2009, 46% das empresas consultadas esperam queda nas vendas, enquanto 54% esperam crescimento ou estabilidade, o que mostra expectativa mais favorável do que o apresentado em sondagem realizada pela **Abinee** no mês de janeiro, quando 56% esperavam queda e 44% crescimento/estabilidade. “Os números mostram que estamos no meio da crise, mas, ao mesmo tempo, que o pessimismo não é tão grande”, observa Humberto Barbato.

Segundo ele, as áreas mais atingidas, até o momento, são aquelas que comercializam

produtos seriados, de curto ciclo de vendas, os chamados produtos de prateleira. Neste caso estão os telefones celulares, desktops, notebooks, equipamentos de instrumentação, utilidades domésticas e material elétrico de instalação, além de alguns equipamentos industriais como motores elétricos, entre outros.

Por sua vez, os bens vendidos sob encomenda, normalmente destinados a projetos de infraestrutura e investimentos produtivos, ainda mantêm um nível de atividade razoável, devido à carteira de encomendas formada em 2008.

“Instalou-se uma crise de confiança na economia que afeta os segmentos de bens de consumo duráveis. Por isso, a única forma de reverter este quadro é investir pesado em infraestrutura. Hoje, o PAC é muito mais importante do que quando foi lançado”, diz o presidente da **Abinee**.

Segundo ele, as indústrias das áreas de Geração, Transmissão e Distribuição de Energia Elétrica (GTD), Equipamentos Industriais e Material Elétrico de Instalação esperam a entrada de novas encomendas advindas de programas como o Luz para Todos, da Petrobras e do setor da construção civil entre outros, para manter suas atividades. “Temos apontado ao governo esta necessidade para que possamos garantir um segundo semestre positivo”, acrescenta.

Barbato ressalta que os investimentos em infraestrutura poderão, ainda, ter um efeito multiplicador, contribuindo, inclusive, para a recuperação da confiança e retomada dos segmentos de bens de consumo, como informática e telecomunicações.

A área de telecomunicações, especificamente, vive os dois lados da moeda. O vice-presidente do Sinaees e diretor da **Abinee**, Aluizio Bretas Byrro, afirma que os fabricantes de celulares estão sendo mui-

Vendas/Encomendas em relação ao mês anterior			
Pesquisa	Dez/08	Jan/09	Fev/09
Cresceram	24%	19%	16%
Estáveis	20%	9%	34%
Diminuíram	56%	72%	49%

Expectativas de Vendas para 1º trimestre/2009 X 1º trimestre/2008			
Pesquisa	Dez/08	Jan/09	Fev/09
Crescimento	20%	16%	23%
Queda	55%	69%	64%
Estabilidade	25%	16%	13%

Expectativas de Vendas para Ano 2009 X Ano 2008			
Pesquisa	Dez/08	Jan/09	Fev/09
Crescimento	32%	27%	34%
Queda	38%	56%	46%
Estabilidade	30%	17%	20%



to afetados pela crise, já que as operadoras possuem produtos em estoque e não estão realizando novas compras. Entretanto, na parte do fornecimento para infraestrutura, as empresas ainda não registraram grandes impactos ocasionados pela crise. “Esta área possui uma morosidade e leva mais tempo tanto para entrar, quanto para sair de uma crise”, observa.

Mesma opinião tem o vice-presidente da **Abinee** e diretor da Área de Telecomunicações, Paulo Castelo Branco, que, por conta disso, resalta a necessidade de disponibilização de novas tecnologias como a definição das frequências de 2,5 e 3,5 Ghz. “Isto possibilitará novos contratos para as empresas no segundo semestre deste ano”, completa.

### O mundo em recessão

O crescimento econômico mundial está seriamente comprometido em 2009 e será iníspido em 2010. Previsões de organismos internacionais apontam para a estagnação. Em sua última revisão de cenário, o FMI estimou o mísero crescimento de 0,5% para o mundo em 2009.

Os reflexos da crise mundial estão presentes nas 27 nações européias, todas tecnicamente em recessão desde o terceiro trimestre do ano passado. O produto interno bruto (PIB) da região encolheu por dois trimestres consecutivos, registrando queda de 0,2%, no terceiro, e de 1,5%, no quarto trimestre de 2008. “Esta é uma crise de proporções gigantescas, a pior do pós-guerra e que representa uma ruptura”, define o economista e diretor da MCM Consultores, Cláudio Adilson Gonçalves.

Dados mais recentes mostram também que a economia japonesa sofreu no último trimestre do ano passado a sua pior contração desde 1974. O PIB japonês despencou 12,7% em relação ao quarto trimestre de 2007, sen-

do que o país vem apresentando retração desde o segundo trimestre de 2008.

Para Cláudio Adilson, não há dúvida de que a economia mundial encontra-se em um quadro recessivo generalizado. “A recessão é igual a uma virose e, apesar das ações dos governos dos países, não tem como evitá-la. As ações podem apenas diminuir ou amenizar o impacto”, diz. Segundo ele, os indicadores dão um forte indicativo que o mau desempenho dos países continuará até o meio do ano.

Representado pelo binômio Estados Unidos-China, o motor do crescimento mundial emperrou. O primeiro, mergulhado no emaranhado de títulos podres, gerados pelo financiamento hipotecário, e o segundo, preso, por reflexo, à sua forte dependência exportadora para o continente americano.

De concreto, sabe-se que os EUA continuam afundando - mesmo depois de repetidos pacotes de estímulo aprovado pelo congresso - e que a China está longe de repetir a excepcional performance dos últimos anos, quando cresceu a dois dígitos. Previsões sinalizam expansão chinesa próxima de 7%, neste ano.



Cláudio Adilson Gonçalves

Segundo Cláudio Adilson, com exceção da Rússia, os países do grupo conhecido como BRIC, terão desempenho abaixo do que vinham apresentando, mas ainda positivo. No caso do Brasil, ele prevê crescimento do PIB para 2009 de 1,5%.

Neste momento, os fundamentos econômicos de cada país terão papel essencial para o enfrentamento dos impactos da crise. Com o equilíbrio da política monetária, fiscal e cambial, o Brasil pode superar as dificuldades e sair da crise, fortalecido.

Além disso, a retomada da confiança do consumidor é outro fator importante para um país como o Brasil, que vinha, até então, se aproveitando do mercado interno, dinâmico, diversificado e bastante amplo. O aumento do salário mínimo, nesse momento, é um fator, por exemplo, que deve estimular o crescimento doméstico. “Se recuperadas as condições do crédito, novo estímulo estaria sendo injetado na economia, garantindo renda e emprego”, afirma o economista da MCM.

## Arsenal de medidas

Para reverter essa situação que deve persistir, principalmente, durante todo este primeiro semestre, a **Abinee** entende que o governo deve adotar um verdadeiro arsenal de medidas que permita a reversão das expectativas e, portanto, o retorno da confiança do mercado.

O carro-chefe desta postura é o controle de gastos públicos desnecessários, que diminuem o poder de compra do Estado e a ampliação dos investimentos em infraestrutura, tão importantes para o país.

O economista Cláudio Adilson Gonçalves critica o aumento de gastos públicos realizados antes da crise que, neste momento de diminuição de arrecadação, pode prejudicar a capacidade de investimento do governo no crescimento econômico.

No curto prazo - diz - o Banco Central deve persistir com novas reduções da taxa Selic, já que o país ainda tem uma taxa básica de 12,75% ao ano, a maior do mundo. Para ele, diferente de outras crises enfrentadas pelo Brasil, não existe riscos de aumento de inflação desta vez.

“O Brasil está seguro em relação a isso e há espaço para a redução da taxa Selic. O Banco Central não precisa ter medo”, observa. Em sua projeção, os juros podem chegar a 9% que a inflação não passará de 4%.

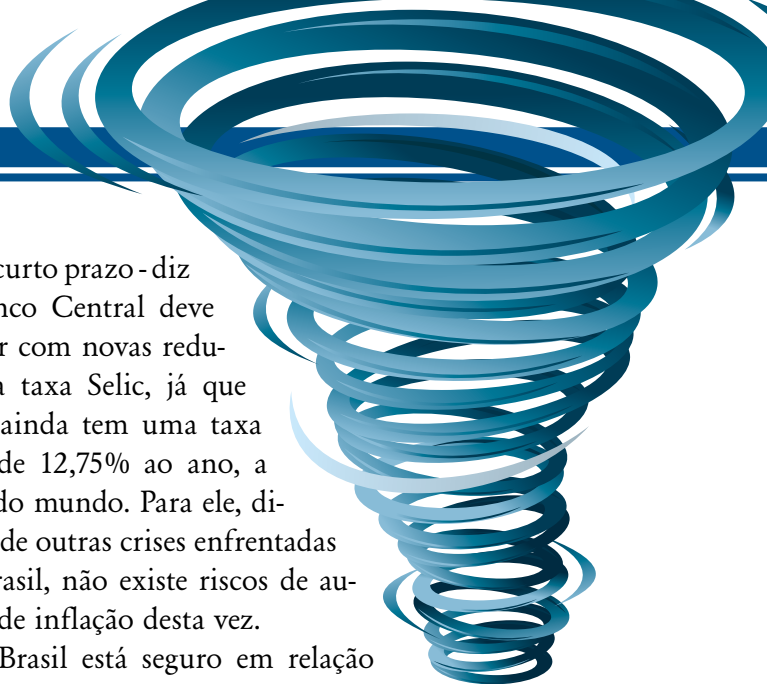
Cláudio Adilson insiste, também, na necessidade de se recuperar o crédito, um dos principais canais de transmissão da crise no país. “Hoje, o crédito está caro, curto e restritivo e entre as medidas para reverter este quadro estão: aprovação pelo governo do cadastro positivo, IOF zerado e os compulsórios reduzidos”, destaca.

Adicionalmente, a **Abinee** defende a necessidade de que a autoridade monetária pressione os bancos estatais, Banco do Brasil e Caixa Econômica Federal, a diminuírem o *spread* bancário, provocando, via competição, a redução das aviltantes taxas praticadas no mercado financeiro.

Além disso, a **Abinee** acredita que a crise abre uma oportunidade para o país melhorar o ambiente institucional por meio de uma regulação adequada, menor carga tributária sobre produção, investimento e exportações e maior estímulo à formalização do trabalho.

## 2008: Dois anos em um

Conforme sinalizavam os especialistas, a crise financeira se alastrou pelo setor produtivo da economia brasileira já em 2008, mais precisamente, nos dois últimos meses



do ano. Até setembro, a produção industrial caminhava em um ritmo ascendente e havia crescido 6,4% em relação ao mesmo período do ano anterior. Porém, com a alteração no cenário econômico internacional, este quadro também se modificou. Segundo dados do IBGE, a produção industrial em 2008 teve crescimento de 3,1%, desempenho inferior ao de 2007, que havia registrado expansão de 6,7%.

No caso do setor eletroeletrônico, o processo foi semelhante. O desempenho das empresas passou por dois momentos completamente diferentes em um mesmo ano: até setembro, quando a crise econômica mundial ainda não estava claramente instaurada; e nos últimos meses do ano, notadamente no mês de dezembro, quando a indústria sentiu efetivamente os efeitos da derrocada do mercado financeiro mundial.

No primeiro período, de janeiro a setembro, o faturamento da indústria eletroeletrônica apresentava uma robusta taxa de crescimento (12%), notadamente no 3º trimestre (+15%), mostrando prosperidade nos negócios nas suas diversas áreas, embora, contas-se com desempenho menos auspiciosos das áreas de Utilidades Domésticas e Componentes Elétricos e Eletrônicos.

FATURAMENTO TOTAL POR ÁREA				
ÁREAS	2006	2007	2008	$\frac{2008}{2007}$
Automação Industrial	2.708	3.097	3.446	11%
Componentes	9.409	10.150	9.500	-6%
Equipamentos Industriais	13.322	15.541	18.369	18%
G T D	9.169	10.599	11.919	12%
Informática	29.418	31.441	35.278	12%
Material Elétrico	6.755	7.646	8.323	9%
Telecomunicações	16.742	17.465	21.546	23%
Utilidades Domésticas	16.560	15.773	14.710	-7%
<b>TOTAL</b>	<b>104.083</b>	<b>111.711</b>	<b>123.092</b>	<b>10%</b>

(R\$ milhões a preços correntes)

Este comportamento refletia o bom momento pelo qual passava o país, que apresentava consequente recuperação de importantes indicadores sociais, como o aumento de renda da população e o elevado nível de ocupação da mão-de-obra, fatores que estimulam, por si só, a demanda por bens eletroeletrônicos.

Desta forma, a indústria eletroeletrônica operava com elevada ocupação da sua capacidade de produção e fazia investimentos para atender à demanda do mercado. O elevado nível de atividade da indústria ocorreu em função muito mais do crescimento do mercado interno do que das exportações.

No entanto, a confirmação da crise internacional, que teve como marco o final do mês de setembro, implicou numa séria crise de expectativa dos agentes econômicos, estabelecendo um comportamento de cautela, tanto por parte dos consumidores como dos setores produtivos.

Importantes setores industriais, que estavam em plena expansão, como automobilístico, construção civil, siderurgia, papel e celulose, entre outros, viram seus negócios despencarem devido à falta de crédito, ou à retração do mercado internacional, ou ao

EXPORTAÇÕES DE PRODUTOS DO SETOR				
ÁREAS	2006	2007	2008	$\frac{2008}{2007}$
Automação Industrial	239	280	314	12%
Componentes	2.708	3.151	3.304	5%
Equipamentos Industriais	918	1.013	1.141	13%
G T D	516	657	865	32%
Informática	411	338	313	-7%
Material Elétrico	308	289	325	13%
Telecomunicações	3.115	2.491	2.540	2%
Utilidades Domésticas	1.035	1.081	1.088	1%
<b>TOTAL</b>	<b>9.249</b>	<b>9.300</b>	<b>10.305</b>	<b>11%</b>

(US\$ milhões)



próprio comportamento do consumidor.

Esta alteração do ambiente levou a reprogramação ou corte de investimentos desses segmentos, impactando a cadeia de produção com efeitos multiplicadores significativos.

No setor eletroeletrônico os reflexos não demoraram. A oscilação cambial ocorrida no final de setembro onerou demasiadamente os produtos do segmento eletrônico e, por esta razão, a comercialização dependeu de negociações de preços num ambiente desfavorável, onde predominava a expectativa de retração de mercado, o que dificultou bastante a concretização dos negócios.

Em fevereiro último, a **Abinee** apresentou os dados consolidados de 2008, que apontaram crescimento de 10% no faturamento do setor eletroeletrônico, em relação a 2007, atingindo R\$ 123,1 bilhões. Apesar de apresentarem números abaixo das expectativas devido às dificuldades enfrentadas pelas empresas, as áreas mantiveram taxas positivas, com exceção de Componentes Elétricos e Eletrônicos (-6%) e de Utilidades Domésticas (-7%).

IMPORTAÇÕES DE PRODUTOS DO SETOR				
ÁREAS	2006	2007	2008	$\frac{2008}{2007}$
Automação Industrial	1.326	1.757	2.276	30%
Componentes	11.910	13.648	17.824	31%
Equipamentos Industriais	1.519	1.892	2.806	48%
G T D	310	388	498	28%
Informática	1.400	1.883	2.242	19%
Material Elétrico	652	756	1.044	38%
Telecomunicações	1.235	2.021	3.203	58%
Utilidades Domésticas	1.355	1.708	2.140	25%
<b>TOTAL</b>	<b>19.705</b>	<b>24.053</b>	<b>32.033</b>	<b>33%</b>
(US\$ milhões)				

Em 2008, a indústria aumentou o número de empregados de 156,1 mil, no final de 2007, para 161,9 mil funcionários, no final de 2008, refletindo o bom momento pelo qual passou o setor durante boa parte do ano passado.

Também foi significativa a participação da indústria elétrica e eletrônica no mercado internacional, com exportações que alcançaram US\$ 9,9 bilhões, 6% acima das realizadas em 2007 (US\$ 9,3 bilhões). Em compensação, ficou bastante evidente, em 2008, a ampliação das importações que atingiram US\$ 32,0 bilhões e crescimento de 33%. Desta forma, o déficit comercial dos produtos eletroeletrônicos chegou a US\$ 22,1 bilhões.

## Perspectivas para 2009

Segundo expectativas da **Abinee**, o faturamento da indústria elétrica e eletrônica crescerá 4%, em 2009, totalizando R\$ 128,6 bilhões.

As vendas para o exterior deverão atingir US\$ 9,2 bilhões, valor inferior do verificado em 2008 (US\$ 9,9 bilhões). A desvalorização cambial deverá beneficiar a indústria local, com o aumento da competitividade no mercado interno.

Por conta disso, mais a própria retração do mercado interno, as importações deverão apresentar queda de 13%, passando a US\$ 28 bilhões, contra os US\$ 32 bilhões do ano passado.

PROJEÇÕES DOS PRINCIPAIS INDICADORES DO SETOR			
INDICADOR	2008	2009	$\frac{2009}{2008}$
Faturamento (R\$ milhões)	123.092	128.564	4%
Faturamento (US\$ milhões)	66.989	54.205	-19%
Exportações (US\$ milhões)	9.891	9.200	-7%
Importações (US\$ milhões)	32.033	28.000	-13%
Saldo (US\$ milhões)	-22.142	-18.800	-15%
Número de Empregados (mil)	162	162	0%

# Luz para Todos: expectativas

Programa prevê a instalação de mais de um milhão de novas ligações nos próximos dois anos

Desde que foi implantado em novembro de 2003, o Programa Luz para Todos tem representado papel fundamental no desempenho do setor de GTD. Devido ao seu sucesso e ao aumento da demanda surgida nos últimos anos, a iniciativa, que se encerraria no final do ano passado, foi estendida até 2010.

Segundo o Coordenador Nacional do Programa, Hélio Shinoda, o objetivo é que sejam realizadas mais 556 mil ligações, em 2009, e outras 516 mil, em 2010, ultrapassando um milhão de novas ligações nestes dois anos.

A notícia é bem-vinda para os setores de GTD - Geração, Transmissão e Distribuição de Energia Elétrica - e Material Elétrico de Instalação, principais fornecedores dos projetos realizados pelo programa, que deverão contar com a entrada de novas encomendas.

Em reunião realizada na **Abinee**, em São Paulo, que teve a participação de representantes das empresas associadas da entidade e da Eletrobrás, Shinoda afirmou que um dos novos desafios do Luz para Todos é atender às comunidades isoladas do Norte do país, onde a iniciativa ainda não está andando no ritmo esperado, e onde há uma demanda desconhecida que pode ser significativa.

Ao fazer um balanço do programa, ele salientou que a iniciativa do governo atingirá a meta inicial de levar o acesso à energia elétrica para 10 milhões de brasileiro até 2008, neste mês de março. De acordo com os dados apresentados, desde o início do programa, foram feitas 1.877.362 ligações, com 9.386.810 pessoas beneficiadas. Para atingir estes números, estão sendo gastos R\$ 9,74 bilhões, dos quais R\$ 6,5 bilhões pelo governo federal e o restante pelos governos estaduais e pelas distribuidoras.

O presidente da **Abinee**, Humberto Barbatto, destacou que o Programa Luz para Todos tem sido uma alavanca fundamental para as indústrias do setor de GTD, especialmente, para Distribuição. "O programa é bem sucedido e fez com que as empresas que forne-



# iva de novas encomendas

cem para este segmento tivessem a garantia de alguns anos de trabalho”, disse.

Segundo ele, diferente de outros setores da **Abinee**, as áreas ligadas à infraestrutura ainda não registraram queda em seus níveis de atividade neste momento de crise, em função das encomendas anteriores. Entretanto, Barbatto demonstrou sua apreensão em relação à entrada de novas encomendas. “Se estes novos projetos não aparecerem, poderemos ter um segundo semestre tenebroso para as empresas”, alertou.

O Luz para Todos é coordenado pelo Ministério de Minas e Energia com participação da Eletrobrás e de suas empresas controladas. Os representantes da estatal, Fernando Pertusier e Nilo Oliveira, apresentaram, no encontro, uma projeção de demanda dos principais materiais e equipamentos para 2009 e 2010. Pertusier afirmou, também, que o principal desafio será nas regiões Norte e Nordeste. “Em 2009, das 556 mil ligações previstas, pelo menos 400 mil serão feitas nestas regiões”, destacou.

Na oportunidade, os representantes das empresas de GTD associadas à **Abinee** expuseram a situação de mercado de insumos e de produtos, mostrando as variações, as dificuldades dos fabricantes e a preocupação em relação ao planejamento dos projetos a serem realizados em 2009 e 2010.

A **Abinee** deverá marcar reuniões com as principais concessionárias de energia, no intuito de acompanhar de perto os cronogramas dos projetos para que as empresas possam garantir os prazos de fornecimentos, contribuindo dessa forma, com o atingimento das metas do programa.

BALANÇO – até dezembro 2008		
Região Geográfica	Ligações Acumuladas	Pessoas Beneficiadas
Norte	316.108	1.580.540
Nordeste	936.061	4.680.305
Sudeste	342.258	1.711.290
Sul	151.333	756.665
Centro-Oeste	131.602	658.010
<b>TOTAL</b>	<b>1.877.362</b>	<b>9.386.810</b>

Fonte: MME

Previsão de novas ligações por região 2009-2010		
Região Geográfica	2009	2010
Norte	133.119	139.580
Nordeste	274.811	259.321
Centro-Oeste	53.623	61.260
Sudeste	69.348	36.548
Sul	25.130	19.005
<b>TOTAL</b>	<b>556.031</b>	<b>515.714</b>

Fonte: MME



Hélio Shinoda e Humberto Barbatto



# ISC Brasil e Inovações em soluções com tecnologia

**D**e 17 a 19 de março, a 4ª edição da ISC Brasil (Feira e Conferência Internacional de Segurança Eletrônica) e a 3ª Intersecurity (Feira Internacional de Segurança Urbana), apresentam as últimas novidades e soluções para diversos segmentos econômicos e os avanços tecnológicos da segurança eletrônica.

Dados da **Abinee** apontam que o mercado de equipamentos de segurança eletrônica no Brasil movimentou, em 2008, cerca de R\$ 400 milhões. O mercado total, incluindo integradores e serviços, chegou a cerca de R\$ 2,5 bilhões.

Considerada o principal centro gerador de negócios, de informações e da difusão de cultura preventiva para o setor, a ISC Brasil 2009 apresenta as últimas inovações para atender as necessidades de segurança dos ambientes de grande, médio e pequeno porte, tendo como principal destaque as soluções verticais para os seguintes mercados: Portos e Aeroportos, Mineração, Químicas e Petroquímicas, I.T.S. (Intelligent Traffic Solutions), Segurança Urbana, Soluções Móveis (Transporte de Valores, Transporte Público, etc.), Distribuição de Energia, Correios, Bancos, Soluções Multilocais/Transações Financeiras (Comércio Varejista), Integração com TI, Controle de Processos Industriais e Construção Civil.

Voltada para profissionais e especialistas do setor e tomadores de decisão de outros segmentos ligados à segurança pública ou privada, a ISC Brasil ainda apresenta as últimas novidades e as tecnologias do futuro para essa área, além de produtos e serviços para o mercado de alarmes, biometria, circuito interno de TV, controles de acesso, detecção de incêndio, detectores, equipamentos de comunicação, equipamentos e serviços de monitoramento, equipamentos wireless, produtos e sistemas integradores, proteção perimetral, segurança pessoal, sistemas de identificação e veículos e transportes especiais.

A Intersecurity 2009 reúne as principais marcas do setor que apresentam novidades nos segmentos de fardamentos e uniformes: convencionais, especiais, calçados e acessórios;

# Intersecurity apresentam soluções completas de segurança

armamentos, munição, dispositivos não letais, convencionais, equipamentos de proteção e blindagem; informática e computação: tecnologia embarcada; equipamentos especiais e de emergência: resgates, salvamentos, médicos e laboratoriais; equipamentos e produtos para corporações de Bombeiros, prevenção e combate a incêndios e acidentes; veículos, equipamentos e estações: terrestres, aquáticos, aéreos, especiais; telecomunicações e transmissões; equipamentos e sistemas não eletrônicos para administração e gerenciamento de rodovias, portos e aeroportos; sinalização e iluminação; consultoria, cursos e treinamentos; organismos oficiais, associações e publicações e equipamentos e produtos para corpos de Bombeiros.

Direcionada a profissionais e tomadores de decisão de todos os setores ligados, direta ou indiretamente, com segurança pública ou privada, para fins pessoais, patrimoniais, individuais e/ou coletivos, a Intersecurity abre espaço para a discussão sobre segurança nos níveis federal, estadual e municipal, nas esferas pública e privada.

A ISC Brasil 2009, realizada pela Reed Exhibitions Alcantara Machado, conta com o apoio da ABINEE, da ALAS (Asociación Latinoamericana de Seguridad), da SIA (Associação da Indústria de Segurança), da ABGS (Associação Brasileira dos Gestores de Segurança) e GRISTEC (Associação Brasileira das Empresas de Gerenciamento de Riscos e de Tecnologia de Rastreamento e Monitoramento) e a Intersecurity é apoiada pelo CNCG (Conselho Nacional de Comandantes Gerais

de Polícias Militares e Corpos de Bombeiros Militares), pela SENASP (Secretaria Nacional de Segurança Pública), ABRABLIM (Associação Brasileira de Blindagem) e ABIMDE (Associação Brasileira das Indústrias de Materiais de Defesa e Segurança).

## Conferência Internacional de Segurança Eletrônica

Com o objetivo de debater os mais recentes temas do mercado de segurança eletrônica, a 4ª Conferência ISC Brasil, que tem o apoio técnico da **Abinee**, conta com uma grade de palestras formada por seis módulos e focada nos principais consumidores do setor: Portos e Aeroportos, Intelligent Traffic Solutions, Mineração, Soluções Móveis, Multilocais/Transações Financeiras, Segurança Urbana.

O congresso, coordenado por uma comissão de consultores, fabricantes, acadêmicos e grandes compradores, oferece a oportunidade de atualização, aprendizado sobre novos produtos, além da apresentação de estudos de casos de sucesso.

## Reunião do Conselho Nacional dos Comandantes Gerais

Novamente, a Intersecurity foi escolhida como sede da Reunião do Conselho Nacional dos Comandantes Gerais das Polícias Militares e Corpos de Bombeiros Militares (CNCG-PM/CBM). O evento reúne todos os comandantes do País e tem como objetivo discutir os temas macro de segurança nacional, dentro da competência das Polícias e Corpos de Bombeiros Militares.



# ISC BRASIL 2009

4ª FEIRA E CONFERÊNCIA INTERNACIONAL DE SEGURANÇA ELETRÔNICA



3ª FEIRA INTERNACIONAL DE SEGURANÇA URBANA



# 17 a 19 de março 2009

Expo Center Norte - Pavilhão Vermelho - São Paulo - SP

Terça a Quinta-Feira - Horário: 12h30 às 20h00

PRINCIPAIS MARCAS DO SETOR

TECNOLOGIAS DO FUTURO

PÚBLICO QUALIFICADO

## ACOMPANHE DE PERTO TODOS OS MOVIMENTOS DO SETOR DE SEGURANÇA PARTICIPE DA 4ª CONFERÊNCIA ISC BRASIL

A 4ª Conferência ISC Brasil é obrigatória na agenda dos profissionais que procuram uma grade completa de palestras focada nos principais setores consumidores de Segurança Eletrônica para usuários finais, e apresentará importantes nomes e cases do setor. Uma programação totalmente reformulada por especialistas nacionais e internacionais. Este ano as Soluções Verticais terão maior destaque, como: Soluções Móveis (Transporte de Valores, Transporte Público etc.), Mineração e Gás, I.T.S. (Intelligent Traffic Solutions), Portos e Aeroportos, Segurança Urbana e Soluções Multilocais/Transações Financeiras (Comércio Varejista).



Faça sua inscrição pelo telefone (11) 2796-5311 ou pelo site [www.iscexpo.com.br](http://www.iscexpo.com.br) e aproveite para conferir nossa grade de palestras.



Informações sobre a Conferência:  
(11) 2796-5311 - [secretaria.isc@reedalcantara.com.br](mailto:secretaria.isc@reedalcantara.com.br)

Visitação: proibida a entrada de menores de 16 anos, mesmo que acompanhados.

ORGANIZAÇÃO E PROMOÇÃO:

AFILIADA À:

APOIO:

LOCAL:





## ALGUMAS EMPRESAS E PRODUTOS PRESENTES À ISC BRASIL / INTERSECURITY 2009



### AXIS

#### Primeira câmera HDTV do mundo para o mercado corporativo

A Axis Communications apresenta a nova câmera IP AXIS Q1755 com qualidade HDTV e em conformidade com o padrão SMPTE em resolução, representação de cores e taxa de quadro. A câmera, conectada a um monitor HDTV, é indicada para a proteção de aeroportos, controles de passaporte, cassinos, entre outros.

### BERKANA

#### Produtos da SIM e Vidisco

A Berkana está lançando na feira os transmissores de áudio e vídeo da fabricante alemã SIM e, também, um sistema digital portátil de detecção e inspeção não destrutiva através de rádio frequência da fabricante israelense Vidisco.

### BLUESTAR

#### Processador de vídeo inteligente

O primeiro ATM DVR inteligente fabricado na China pode extrair e analisar dados em vídeos, alarmes gerados e registrar eventos indesejados. As características analíticas incluem detecção anti-máscara de faces, detecção de objetos estranhos, proteção de perímetro, detecção de objetos faltantes, para aplicação em instituições financeiras, militar e governamental e centros de logística.

### BOSCH

#### Câmera Extreme CCTV

Fabricadas com materiais resistentes, as câmeras da Série MIC, da linha Bosch Extreme CCTV, suportam temperaturas e ambientes extremos. Diferentes modelos atendem a praticamente todas as instalações de segurança, como modelo de visão térmica, à prova d'água e corrosão, infravermelho integrado e câmera para ambientes com risco de explosão.

### BYCON

#### Soluções para segurança patrimonial

Lançamentos: VPMobile, solução para apoio à logística e segurança patrimonial com recursos de visualização em tempo real do local monitorado; VP7000, gravador de vídeo digital híbrido de alto desempenho que aceita câmeras analógicas e câmeras IP, simultaneamente; VPLite, voltado para aplicações de baixo custo que não exijam controle de câmeras PTZ e entradas e saídas de alarmes.

### COMTEX

#### Modernos sistemas de prevenção

Além da integração entre os mais modernos sistemas de prevenção, a Comtex está apresentando novas câmeras com sistema wi-fi integrado, uma linha de encoder IP e vários outros equipamentos que facilitam a vida dos clientes. O uso da tecnologia 3G para transmissão de imagens em áreas de difícil acesso também promete fazer sucesso entre os produtos da fabricante nacional.

### FOCA

#### Gabinete eletromecânico FEG-500

A Foca apresenta o gabinete eletromecânico modelo FEG-500, projetado para acesso de médio volume de fluxo. O mecanismo, eletricamente operado, possui interface para diversos sistemas de validação de passagem.

### GSC

#### Sistema Combo de gravação digital HSC

Todas as funções ocupando um espaço de um monitor LCD de 19"; Integração DVR + LCD; HD interno; Capacidade para até 16 câmeras; Função pentaplex (visualiza, grava, reproduz, transmite e arquiva); Controle remoto; Controle PTZ; Gravação de áudio; Backup USB; Monitor LCD 19"; Monitoramento remoto (celular 3G).

### HDL

#### Nova câmera HM54-IR

A câmera HM54-IR conta com um CCD de alta sensibilidade "Sony Super HAD II" o que a diferencia das demais do mercado e garante uma imagem nítida e de alta resolução. Possui 30 leds infravermelhos que garantem uma imagem de qualidade a uma distância de até 30 metros, mesmo em locais sem iluminação (0 lux).

### TSS

#### MMD System - Proteção portátil de Alta Segurança

A TSS está lançando o MMD System, sistema de proteção portátil de Alta Segurança. É um sistema portátil de microondas, amplamente utilizado na área militar para proteção temporária de instalações que precisam de alta segurança. É auto-ajustável, sem fio, tem alcance de detecção de 200 m e alcance de comunicação até 3 Km.



## PROGRAMA DA 4ª CONFERÊNCIA INTERNACIONAL DE SEGURANÇA ELETRÔNICA

17 DE MARÇO DE 2009

	PORTOS E AEROPORTOS	INTELLIGENT TRAFFIC SOLUTIONS
09:00 - 10:00	Os problemas de segurança típicos e os fatores críticos de sucesso para um sistema eletrônico de segurança <b>David Bigio</b> - Homeland Sales Director Latin America, <b>GE Security</b>	Os problemas de segurança típicos e os fatores críticos de sucesso para um sistema eletrônico de segurança <b>Rogério Falcão</b> , <b>ICI Curitiba</b>
10:10 - 11:10	Os benefícios da exploração de diversas soluções de biometria e uma profunda avaliação da tecnologia de reconhecimento facial <b>João Wallig</b> - Presidente, <b>Ultrak</b>	Utilização do software inteligente de vigilância video analytics em aplicações de controle de acesso, pedágios e fiscalização de velocidade em rodovias, além de aplicações em questões de polícia e de justiça. <b>Fernando Trujillo</b> - Vice Presidente América Latina, <b>March Networks Corp.</b>
11:20 - 12:30	Utilize o conceito de cadeia integrada de proteção ao invés de sistemas técnicos unificados para garantir a continuidade dos negócios. Como reduzir a complexidade dos sistemas de segurança eletrônica em Aeroportos e Portos. <b>Ron Aharoni</b> - Vice-Presidente Global de Vendas e Marketing, <b>Visual Defence</b>	10 pontos para se avaliar soluções de vídeo analytics - o que você deve saber antes de efetuar a compra <b>Francis Clark</b> - Diretor de Tecnologia para Varejo, <b>DigiOp Technologies Inc.</b>
12:30 - 14:00	Intervalo	Intervalo
14:00 - 15:00	Estratégias de Controle de Acesso para Portos e Aeroportos: soluções para fornecer a máxima segurança, o monitoramento contínuo e a identificação de passageiros <b>Victor Merino</b> - Vice-Presidente para a América Latina, <b>Lenel Systems International</b>	Integração do sistema público de videovigilância ao pagamento de pedágio e outras cobranças <b>Márcio Sete</b> - Analista de Sistemas, <b>Veotex</b>
15:10 - 16:10	Estudo de Caso: Aeroportos de Toronto (Canadá) e Zurique (Suíça) A integração de segurança eletrônica com processos de negócios <b>Ron Aharoni</b> - Vice-Presidente Global de Vendas e Marketing, <b>Visual Defence</b>	Estudos de Caso: Sistema de controle de tráfego (El Salvador) e Mina de Carvão (Alaska) <b>Andrea Orioli</b> , <b>Fluidmesh Networks</b>
16:30 - 18:30	Seminário Empresarial	Seminário Empresarial

18 DE MARÇO DE 2009

	MINERAÇÃO E GÁS	SOLUÇÕES MÓVEIS
09:00 - 10:00	Soluções de Sistemas de Vídeo para áreas de Mineração, Óleo e Gás <b>Alejandro Berumen</b> - Gerente de Produtos Bosch Extreme América Latina, <b>Bosch Security Systems</b>	Os problemas de segurança típicos e os fatores críticos de sucesso para um sistema eletrônico de segurança <b>Alberto Jessurun</b> - Vice-Presidente Vendas, <b>UNISOL International</b>
10:10 - 11:10	Sistemas de videovigilância (24 horas por dia) para grandes áreas geográficas <b>Márcio Sete</b> - Analista de Sistemas, <b>Veotex</b>	Administração e manutenção de sistemas de videovigilância móveis em centenas de veículos <b>Edvaldo Pereira</b> - CTO, <b>Bycon</b>
11:20 - 12:30	Como utilizar sistema de CFTV para acompanhamento de processos de mineração? Qual o sistema adequado para processos de metais ferrosos, não-ferrosos e metais preciosos? <b>Kung Hung</b> - Consultor de Vendas, <b>Bosch Security Systems</b>	Como sistemas de CFTV móveis podem dar uma significativa contribuição, auxiliando as autoridades policiais e locais a administrar operações de segurança e combater crimes nas ruas ou comportamento anti-social em comunidades. <b>Sammy Almaguer</b> - Executivo de Contas Internacional, <b>Safetyvision</b>
12:30 - 14:00	Intervalo	Intervalo
14:00 - 15:00	Normas para Ambientes Classificados <b>Prof. Dácio de Miranda</b> - Consultor, <b>IEX Consultoria</b>	Transferência de dados - quais são as opções para se armazenar diariamente grandes volumes de dados. <b>Fernando Trujillo</b> - Vice-Presidente América Latina, <b>March Networks Corp.</b>
15:10 - 16:10	Estudo de Caso <b>Carlos Leschhorn</b> - Vice-Presidente América Latina, <b>Infinova</b>	Estudo de Caso "Chicago Mobile Box" <b>Tim Halloway</b> - Vice-Presidente de Soluções de Segurança Tecnológica, <b>Anixter</b>
16:30 - 18:30	Seminário Empresarial	Seminário Empresarial

19 DE MARÇO DE 2009

	REDES DE VAREJO E GRANDES LOJAS COM TRANSAÇÕES FINANCEIRAS	SEGURANÇA URBANA
09:00 - 10:00	Os problemas de segurança típicos e os fatores críticos de sucesso para um sistema eletrônico de segurança	Os problemas de segurança típicos e os fatores críticos de sucesso para um sistema eletrônico de segurança
	<b>Pedro Duarte</b> , Vice-Presidente América Latina - <b>Samsung Techwin America</b>	<b>Alan Bell</b> , Presidente - <b>Globe Risk Holdings Inc.</b>
10:10 - 11:10	Descrição do conceito de mega soluções para videovigilância e os elementos fundamentais no desenho dessas ferramentas.	Desafios e realidades no desenho e no desenvolvimento de um sistema de videovigilância sem fios em áreas urbanas
	<b>Antonio Claudio Filho</b> - CCO, <b>Bycon</b>	<b>Sammy Almaguer</b> - Executivo de Contas Internacional, <b>Safetyvision</b>
11:20 - 12:30	Plano B - E se a infra-estrutura falhar? Como garantir as linhas de comunicação com um plano B ou mesmo C, e fazer elas funcionarem também para os processos regulares de negócio.	Video analytics para áreas urbanas Como maximizar a polícia virtual para sua cidade.
	<b>Robert Soek</b> - Presidente, <b>RS do Brasil</b>	<b>Mulli Diamant</b> - Vice-Presidente, <b>ONSSI (On-Net Surveillance Systems Inc.)</b>
12:30 - 14:00	Intervalo	Intervalo
14:00 - 15:00	Arquitetura de armazenamento de volumes muito grandes de dados. Projetos de Mega Vídeo Para aplicações em larga escala de CFTV, a tecnologia analógica já não se adequa à tecnologia de vídeo IP. A nova geração de sistemas de Mega Vídeo está fornecendo projetos de infraestrutura com uma solução de CFTV que simplesmente não era tecnicamente possível, ou viável com equipamentos analógicos. Os benefícios para os usuários finais são significativos e a implementação e a confiabilidade das soluções de Mega Vídeo já estão testadas em campo - realizá-las deixou de ser apenas um conceito.	Compartilhamento: várias pequenas localidades em uma configuração de satélite monitoradas por uma estação central.
	<b>José López Martin</b> - Vice-Presidente Vendas América Latina, <b>IndigoVision</b>	
15:10 - 16:10	Estudo de Caso: 1000 lojas Seven Eleven nos EUA	Estudo de Caso: Ring of Steel (Nova Iorque)
	<b>Francis Clark</b> - Diretor de Tecnologia para Varejo, <b>DigiOp Technologies Inc.</b>	<b>Alex Mathieson</b> - Gerente de Vendas para América Latina, <b>Pelco</b>
16:30 - 18:30	Seminário Empresarial	Seminário Empresarial

\*Programação sujeita a alterações

## CENTRAL DE SERVIÇOS

Condições especiais, para aquisição de produtos e serviços, à disposição das empresas associadas da Abinee / Sinaees-SP

### INFORMAÇÕES

[www.abinee.org.br](http://www.abinee.org.br) - [www.sinaees-sp.org.br](http://www.sinaees-sp.org.br)

11 2175.0022 - [wel@abinee.org.br](mailto:wel@abinee.org.br)

# A indústria elétrica e

Estudo contratado pela Abinee projetará o setor eletroeletrônico para o ano de 2020, abordando a indústria que se quer no futuro e o que deve ser feito para que se atinja os resultados

**N**o dia 1º de junho, na abertura do Fórum Abinee Tec 2009, no Anhembi, em São Paulo, a **Abinee** apresentará o estudo que está sendo realizado pela LCA Consultores, denominado A Indústria Elétrica e Eletrônica: Cenário Atual, Perspectivas, Prognóstico para 2020 e Proposição de Medidas, abordando a situação atual, projetando o futuro do setor eletroeletrônico, a indústria que se quer e o que fazer para alcançar os resultados.

Para isso, os consultores da LCA estão entrevistando líderes das pequenas, médias e grandes empresas associadas à **Abinee**, com a finalidade de traçar um panorama real e projetar o setor para o cenário de 2020.

## As Feiras

O Abinee Tec 2009, o mais importante evento brasileiro da indústria elétrica e eletrônica, que compreende Fórum, Seminários e Workshops e as feiras FIEE - 25ª Feira Internacional da Indústria Elétrica, Energia e Automação -, e electronicAmericas - 5ª Feira Internacional da Indústria de Componentes Eletrônicos, Subconjuntos, Equipamentos para a Produção de Componentes, Tecnologia Laser e Optoeletrônica, será realizado de

1º a 5 de junho, no Pavilhão de Exposições do Anhembi.

Com uma área total prevista de 60 mil m<sup>2</sup>, as feiras reunirão mais de mil empresas expositoras e atrairão cerca de 52 mil profissionais e compradores nacionais e estrangeiros, que terão a oportunidade de conferir os principais lançamentos e as mais importantes novidades da indústria eletroeletrônica que serão apresentados durante o evento.

Estarão presentes entre os expositores, fabricantes dos setores de automação predial, comercial, industrial; instrumentação; equipamentos para áreas de geração, transmissão e distribuição de energia elétrica; materiais elétricos de instalação; componentes eletroeletrônicos; equipamentos industriais.

## Os Seminários

Em sequência ao Fórum Abinee Tec, de 2 a 5 de junho, a **Abinee** promoverá uma série de seminários e workshops, que contarão com a presença de renomados especialistas e representantes das indústrias, num grandioso debate sobre importantes temas de interesse do setor eletroeletrônico, como A Matriz Energética e o Fornecimento a Concessionárias de Energia, entre outros.



# e eletrônica em 2020

## A última edição

Em 2007, o volume de negócios da feira foi de US\$ 2 bilhões, o que representou 4% do faturamento em dólar do setor. Na ocasião, mais 50 mil visitantes conferiram os lançamentos da indústria elétrica e eletrônica representada por 1.100 expositores de 34 países.

## Apoio e promoção

As duas Feiras contam com o apoio da Abinee e são promovidas e organizadas pela Reed Exhibitions Alcantara Machado. A electronicAmericas tem, também, o apoio da Messe Munich International, que é representada pela Imag - Internationaler Messe - und Ausstellungsdienst GmbH.

## O novo Anhembi

O Anhembi Parque continua o processo de revitalização de seus espaços. Várias intervenções vêm sendo realizadas desde 2007. Além de uma série de pequenas obras de adaptação, a construção de novas salas modulares reversíveis, a criação de novas áreas de eventos, a requalificação do Auditório Elis Regina e a instalação de ar condicionado inteligente no Palácio das Convenções são algumas das obras já concluídas.

O Pavilhão de Exposições, que teve o telhado reformado em 2008, com aplicação de nova cobertura e com espaço ampliado graças à derrubada dos mezaninos norte e sul, recebeu algumas melhorias de infraestrutura, como canaletas novas e reforma dos banheiros. Mas as novidades para o mais tradicional pavilhão do país não param por aí. Para garantir o perfeito nivelamento, os 70 mil metros quadrados da área receberam recentemente novo piso de concreto asfáltico. Os globos de iluminação, de design da década de

70, estão sendo restaurados, uma nova entrada monumental em vidro e aço está em fase de finalização e, ainda em 2009, o espaço ganhará rede de acesso à Internet sem fio, monitoramento por meio de câmeras integradas ao sistema de segurança e uma área definitiva para credenciamento nas feiras, com todo o conforto e infraestrutura necessários para a atividade.



# Campanha contra produtos

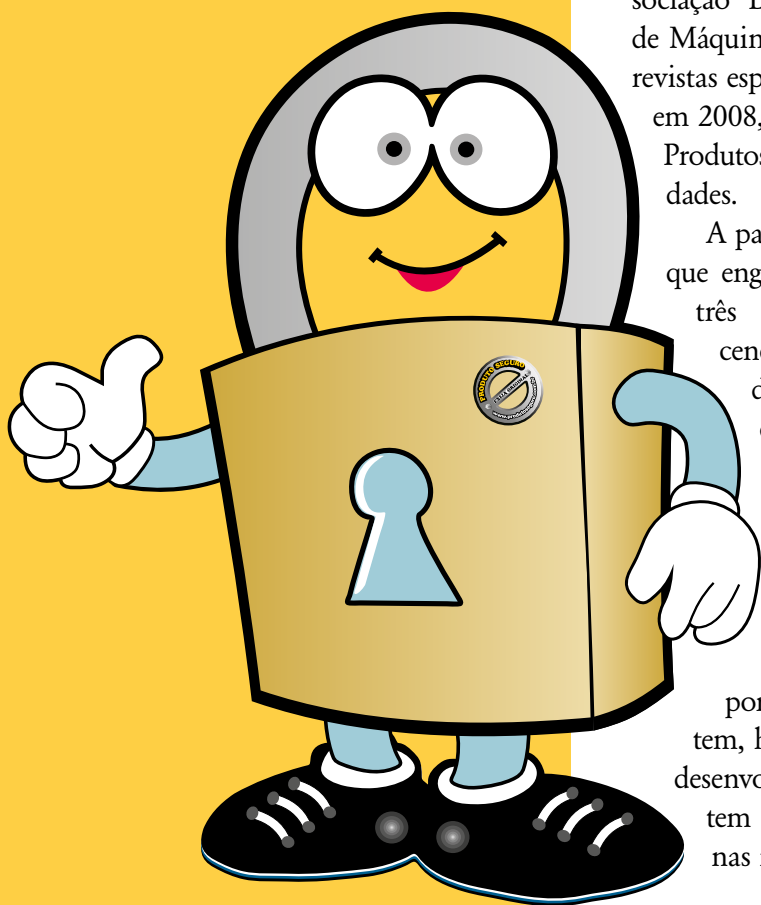
Assinada pela Abinee, Abreme e Abimaq, a campanha Produto Seguro visa alertar que, apesar da semelhança visual e baixo preço, os produtos contrafeitos trazem prejuízos às instalações e ao próprio consumidor

**C**om o envolvimento de importantes empresas, atuantes nos Grupos de Trabalho da **Abinee**, e de outras associações como Abreme (Associação Brasileira dos Revendedores e Distribuidores de Material Elétrico) e Abimaq (Associação Brasileira da Indústria de Máquinas e Equipamentos), e revistas especializadas, formou-se, em 2008, o Grupo de Trabalho Produtos Contrafeitos e Ilegalidades.

A partir desta estruturação, que engloba participantes das três associações, estabelecendo o tripé fabricação, distribuição e aplicação do produto, foi criada a campanha **Produto Seguro**. O objetivo é informar e manter o mercado e os consumidores atentos aos produtos fabricados por empresas que investem, há anos, em pesquisa e desenvolvimento, e que garantem satisfação e uso seguro nas instalações.

## Trabalho de cinco anos

O assunto começou a ser discutido ainda em 2003, quando foram criados no âmbito da **Abinee** dois Grupos de Trabalho: Material Elétrico de Instalação e Componentes Industriais. Durante as reuniões, um assunto era comum: a entrada de equipamentos piratas e contrabandeados, ou seja, de cópias perfeitas aos fabricados por empresas legalmente constituídas no país. À época, essa prática foi combatida pelos fabricantes



Mário Sérgio Amarante Filho, Abinee

# Produtos contrafeitos e ilegais

em conjunto com as autoridades, com relativo sucesso.

Com o resultado alcançado, os ditos 'importadores' mudaram de estratégia, trazendo cópias dos produtos fabricados pelas empresas tradicionais, mas com uma pequena alteração no nome do fabricante, suprimindo ou incluindo alguma letra, mas sonoramente semelhante e mantendo as mesmas características de identificação. Essa prática, também, foi combatida pelos fabricantes em conjunto com as autoridades.

Mesmo com todo o trabalho realizado para enfrentar este tipo de contravenção, o mercado ainda aceitava os produtos ilegais em função do preço mais baixo e da vantagem de uma alta margem de lucratividade. Vendo tal facilidade, os ditos 'importadores' mudaram, mais uma vez, a estratégia e, atualmente, trazem produtos que são a imagem daqueles fabricados pelas empresas legais, mas com o logo de fabricação diferente, isto é, mostrando o fabricante não original.



Nellifer Obradovic, Abreme

A estratégia é a mesma, oferecer ao mercado um produto 'idêntico', mas com custo inferior. Se o consumidor não for atento aos pequenos detalhes de identificação, ele fatalmente vai adquirir 'gato por lebre'.

## Ações do Grupo de Trabalho

Para informar o mercado do que está acontecendo, a campanha Produto Seguro está esclarecendo os riscos que produtos ilegais podem causar às empresas e às pessoas que os utilizarem.

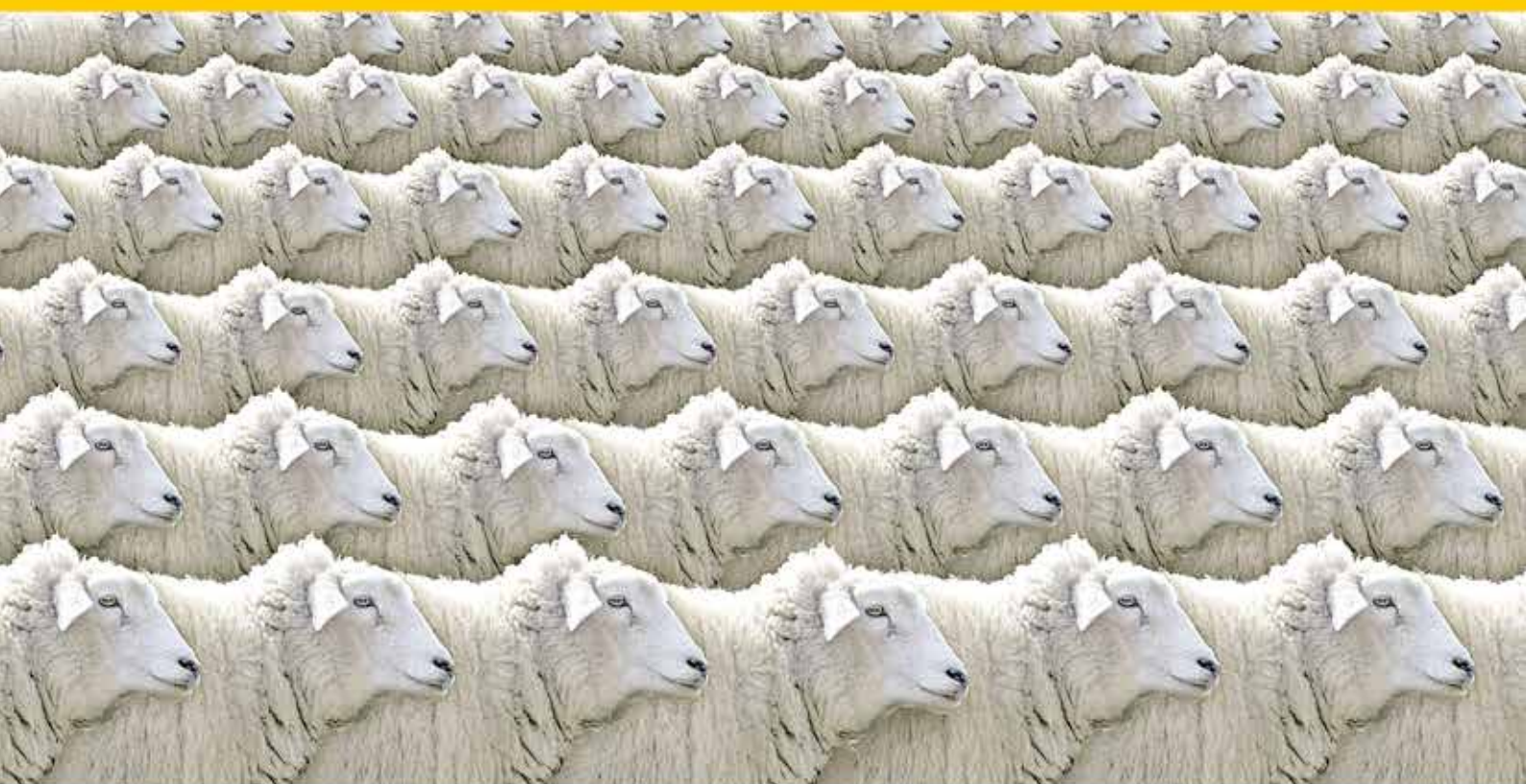
Segundo o coordenador do GT de Contrafeitos, Mário Sérgio Amarante Filho, a campanha visa conscientizar o consumidor para que passe a ficar atento à procedência do produto. "Queremos mostrar todas as implicações que poderão advir da compra de produtos contrafeitos, destacando que o produto seguro é aquele que atende às necessidades do consumidor, com qualidade, certeza de procedência do fabricante e, acima de tudo, segurança", diz.

*Produto Seguro  
é aquele que foi  
desenvolvido  
para estar em  
conformidade  
com as normas  
técnicas,  
escritas por  
especialistas,  
visando atender  
às exigências de  
cada país*



# Produtos "*parecem*" todos iguais.

Você acha que a diferença entre eles está só no preço?



**Com os materiais elétricos está acontecendo a mesma coisa.**

Qualidade que garante a sua segurança  
é a maior diferença entre eles.

**NÃO SE DEIXE ENGANAR.**

Exija produtos originais. Você e o Brasil sairão ganhando.

Uma campanha:

**ABREME**  
Associação Brasileira dos Revendedores  
e Distribuidores de Materiais Elétricos

**abnee**



Acesse o site:

[www.produtoseguro.com.br](http://www.produtoseguro.com.br)



Entre as ações do grupo estão anúncios informativos nas mídias especializadas do setor e revistas parceiras, alertando aos leitores de que a semelhança visual, não representa a similaridade da qualidade dos produtos copiados. Estes informes serão distribuídos, também, em pontos de venda e revendas de materiais elétricos.

Outra iniciativa importante é o lançamento do site da campanha, que funcionará como catalisador das ações do GT Produtos Contrafeitos, contendo informações, notícias,

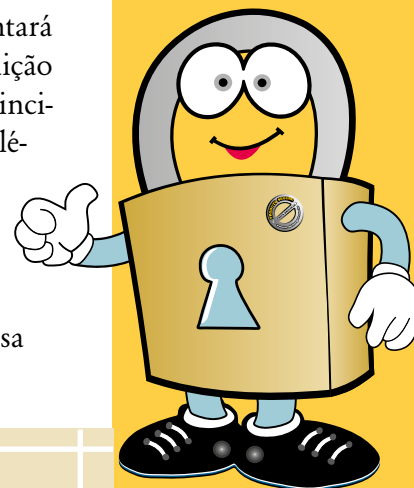


Hiroyuki Sato, Abimaq

dicas e um guia de boas práticas para conscientização dos usuários e distribuidores de material elétrico a respeito dos riscos que os produtos pirateados ou copiados oferecem.

A próxima fase da campanha contará com a distribuição

de material informativo nos principais distribuidores de material elétrico e industrial do país, além da divulgação em feiras técnicas e forte colaboração das empresas e entidades participantes para a manutenção da causa do Produto Seguro.



Para conhecer o site acesse

[www.produtoseguro.com.br](http://www.produtoseguro.com.br)





## ABB

### Lançado controlador de processo AC 700F

A ABB acaba de lançar no Brasil o controlador de processo escalonável AC 700F, como parte do seu sistema de controle compacto Freelance. O controlador AC 700F dispõe de arquitetura compacta e oferece desempenho excepcional quando aplicado em pequenos processos e o sistema já vem com componentes pré-engenheirados como faceplates, módulo de diagnóstico, capacidade ampliada para solucionar problemas, sistema de comunicação, lista de eventos, alarme, telas de tendências ou diagramas de sequência automaticamente gerados.



## ACE Schmersal

### Lançamento da nova linha de pedaleiras

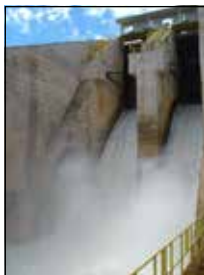
Continuando seu programa de melhoria e de novos produtos, a ACE Schmersal, fabricante de produtos para automação e sistemas de segurança industrial, lança uma nova linha de pedaleiras com maior ergonomia e com design mais moderno, para oferecer a segurança ao trabalhador e à máquina no processo de trabalho. Com vantagens técnicas, os pedais são usados principalmente em máquinas e equipamentos onde inexiste a possibilidade do uso das mãos para iniciar e parar operações e processos de produção, como em alguns tipos de prensas.



## ALCATEL-LUCENT

### Fornecendo para a rede LTE da Verizon Wireless

A operadora Verizon Wireless selecionou a Alcatel-Lucent como uma das principais fornecedoras de sua nova rede LTE (Long Term Evolution) de quarta geração, em suas primeiras implementações nos Estados Unidos. Esta iniciativa inovadora reitera o compromisso da Alcatel-Lucent em acelerar e estimular novos serviços para as operadoras e seus clientes mundialmente, oferecendo maior capacidade de transmissão e velocidade em redes sem fio.



## AREVA KOBLITZ

### Fechado contrato de R\$ 15 milhões com a Hidrotérmica

A Areva Koblitz, divisão bioenergia da Areva, firmou contrato no valor de R\$ 15 milhões com a Hidrotérmica, empresa do Grupo Bolognesi. Responsável pela área de geração de energia, para fornecimento de sistema elétrico e automação de duas pequenas centrais hidroelétricas (PCHs), de 24MW de potência instalada cada - Palanquinho e Criúva, na região de Caxias do Sul/RS -, a Areva Koblitz também fará a instalação de subestações e do centro de operação das duas PCHs, além do bay de conexão, necessários para o funcionamento das centrais.

## ATI

### Unidade Terminal Remota UTR 8000

A UTR 8000 é um equipamento para controle e supervisão desenvolvido para automatizar o monitoramento de uma planta de Telecomunicações. Fornece informações do status operacional dos equipamentos supervisionados, permitindo a rápida manutenção dos mesmos, contribuindo para a maior disponibilidade no fornecimento dos serviços (Energia e Telecom) com baixo custo operacional. A UTR 8000 possui arquitetura modular podendo ser configurada de acordo com a aplicação, quantidade de saídas e entradas digitais e analógicas desejadas.



## BLACK & DECKER

### Lançamento do aspirador multifuncional BV2500

Multifuncional, o modelo BV2500 da Black & Decker integra as funções de soprador, aspirador e triturador de folhas. Com motor de 1.440 Watts de potência e saco coletor com capacidade de 72 litros, o soprador possui chave de segurança, botão seletor de pressão e sistema de retenção de linhas. Perfeito para limpeza de gramado e calçadas, o modelo aspira folhas, gravetos, pinhas e pequenos pedaços de plantas e inclui uma bolsa para sua melhor locomoção e armazenamento. A velocidade do ar pode chegar a 320 km/h.



## BRTEC

### Novo Master Big Button Ibratele

Este novo telefone possui teclas maiores, para facilitar a visualização dos números que também são em alto relevo. A terceira idade representa uma parcela da população mundial que cresce a cada ano, por isso, a Ibratele, uma marca BRTEC, não poderia deixar um público tão vasto, sem um produto adequado às suas necessidades. As teclas do Big Button possuem inscrições em Braille para ajudar a leitura de pessoas com deficiência visual. Além de tudo, o telefone tem chave de bloqueio de ligações.



## CIS

### Lançada menor impressora térmica do mercado

A CIS Eletrônica, empresa produtora de soluções em captura de dados para o mercado de automação bancária e comercial, lança a PR 100, impressora térmica não fiscal. Pequena, leve e de baixo custo, imprime em bobina de papel de 57 mm, atendendo aplicativos de 32 e 40 colunas. É especial para as soluções de automação comercial, em tarefas auxiliares aos terminais de venda que requerem impressão, mas que dispõem de pouco espaço. A PR 100 pesa 130 gramas.





## CONDUMAX

### MaxLink G-Flex 90°, mais flexível e ecológico

A Condumax Fios e Cabos Elétricos traz para o mercado os cabos MaxLink G-Flex 90° com nova isolação e cobertura que o deixaram mais flexível e durável. Estes cabos são ideais para instalações de força e luz, circuitos de distribuição, linhas subterrâneas de BT, ligações provisórias ou móveis de grupos geradores e locais onde for requerida grande flexibilidade, maior capacidade de condução de corrente e maior durabilidade. Os cabos Condumax são livres de metais pesados e atendem às diretivas RoHS (2000/53 CE e 2002/95 CE).

## EATON

### Prêmios e aquisições entram para a história da Eaton em 2008

A Eaton fechou 2008 com saldo positivo de prêmios e aquisições: finalizou a compra do Moeller Group e da Phoenixtec Power Company Ltd., que solidificaram sua posição como líder global em produtos de controle e distribuição de energia; foi incluída entre as empresas mais éticas do mundo em 2008, segundo o Instituto Ethisphere; e seu no-break 9395, lançado em 2008, foi apontado como Produto do Ano pela revista Plant Engineering (EUA). A Eaton se prepara agora para fazer 2009 ainda mais promissor.



## DELL

### Novos produtos para segmento corporativo

A Dell anunciou sua nova linha de desktops corporativos Optiplex, modelos 960, FX160, 760 e 360. Os produtos apresentam inovações em termos de capacidade de serviço, gerenciamento, segurança e consumo de energia, e têm o objetivo de contribuir para simplificar as operações de rotina dos clientes, assim como reduzir seus custos operacionais, com diminuição no consumo energético de até 43%. O lançamento de cinco modelos de projetores e de seis monitores completa o portfólio corporativo.

Os produtos apresentam inovações em termos de capacidade de serviço, gerenciamento, segurança e consumo de energia, e têm o objetivo de contribuir para simplificar as operações de rotina dos clientes, assim como reduzir seus custos operacionais, com diminuição no consumo energético de até 43%. O lançamento de cinco modelos de projetores e de seis monitores completa o portfólio corporativo.

## ELETROMAR

### Supressores de Surto

Os DPS da Eletromar estão em conformidade com as normas NBR 5410 e NBR IEC 61643-1. Possuem Certificação Kema Keur e apresentam-se na versão monobloco com altas capacidades de escoamento e o melhor nível de proteção de tensão. Possuem tecnologia de Varistor de Óxido de Zinco (MOV) e indicação frontal de vida útil. Têm a função de limitar os surtos de tensão em instalações residenciais, comerciais e industriais de BT, provocados por descargas atmosféricas e/ou manobras no sistema elétrico.



## EMERSON

### Novo sistema de ar condicionado de precisão Liebert

Para atender à demanda dos gestores de TI, que mostram preferência por produtos que ajudam a reduzir o consumo de energia nos grande data centers, a Emerson Network Power lançou uma unidade de ar condicionado de precisão à água gelada, tecnologicamente reforçada, que oferece maior economia de energia. O Liebert CW™ é um sistema de climatização de precisão, nas configurações upflow e downflow, com capacidade de refrigeração de até 181 kW. Oferece climatização de precisão e controle de umidade de acordo com as necessidades dos data centers.



## DIGISTAR

### Mostrando os produtos em duas importantes vitrines

A Digistar iniciou o ano marcando presença em duas importantes vitrines internacionais de TI e Comunicação, ao mesmo tempo em que comemorou seus 10 anos de atividades. No mês de fevereiro, participou da EXPO COMM México 2009, onde focou suas ações em parcerias comerciais na América Latina. Em março, participou, mais uma vez, da CeBIT, na Alemanha, integrando a comitiva brasileira, ampliando a exposição da marca e de seus produtos, já comercializados para diversos países.

## DIGIVOICE

### MG3600 para conectar VoIP à telefonia tradicional

O MG3600 é um Media Gateway pertencente à nova linha de produtos Digivoice. Com o objetivo de atender o mercado de pequenas e médias empresas, está adequado para as mais diversas aplicações que necessitam de conexão do mundo VoIP com a telefonia tradicional (TDM). O Media Gateway utiliza tecnologia de ponta com o melhor custo benefício na sua categoria e atende os protocolos R2MFC, ISDN e SIP.



## ENGETRON

### Reforço no time executivo da Engetron

Ailton Medeiros, o novo Gerente de Relacionamento Brasil da Engetron No-Breaks, reforça o corpo gerencial da empresa com a experiência adquirida nos últimos dois anos atuando no segmento organizacional. Com metas arrojadas para 2009, o novo gerente pretende estabelecer novas parcerias em todo o território nacional. "Em conjunto com a Diretoria da Engetron, teremos um ano de 2009 de muito trabalho, onde o resultado será a melhor consequência" adianta Ailton Medeiros.







## ESOS

### Especialista em aperfeiçoar produtos e reduzir custos

A ESOS Technology trabalha com as mais modernas ferramentas e conceitos de engenharia para aperfeiçoar os produtos e a linha de produção dos seus clientes. Diferencia-se pelo desenvolvimento de novos produtos eletroeletrônicos, elaboração de documentação técnica, melhoria em produtos já existentes, nas linhas de produção, fabricação de protótipos funcionais, jigas de testes automatizadas e terceirização da linha de montagem. A ESOS é especialista em aprimorar a eficiência dos produtos reduzindo custos de produção.



## FINDER

### Site apresenta nova ferramenta de consulta

Está disponível no site da Finder o novo Cross Reference, uma ferramenta de consulta rápida de códigos e similaridades de produtos

Finder. Para conferir basta acessar o link: <http://www.findernet.com/pt/products/search.php> ou o site [www.findernet.com](http://www.findernet.com), página Brasil, e clicar no link Cross Reference. Há também outras novidades para busca de produtos: busca por Série e Código; busca por texto; busca por Dados Técnicos; busca por PDF (catálogo). Desta forma, os usuários navegam e encontram as informações de forma simples e eficiente.



## FORCE LINE

### Reator eletrônico para lâmpadas fluorescentes

A lâmpada fluorescente é uma importante fonte de iluminação artificial devido ao seu grande tempo de vida útil e à sua alta eficácia, quando comparada com as lâmpadas incandescentes.

Entretanto essas lâmpadas requerem condições elétricas específicas para um funcionamento adequado, sendo assim o reator é responsável por essa tarefa. A Force Line desenvolveu uma linha de reatores eletrônicos para lâmpadas fluorescentes ou halógenas em conformidade com os requisitos técnicos de desempenho e segurança exigidos pelo Inmetro.



## FULL GAUGE

### Monitoramento de tensão e proteção de equipamentos elétricos

O Monivolt da Full Gauge é um instrumento que monitora a tensão e protege equipamentos elétricos, podendo ser utilizado tanto em

aplicações industriais quanto comerciais e residenciais. Através do método de medição True-RMS, realiza o monitoramento da tensão e pode proteger cargas monofásicas contra sub e/ou sobretensão. Além disso, possui um temporizador automático que aguarda 3 minutos antes de reativar a sua saída. Esta função garante a proteção de equipamentos (ex: compressores) que necessitam de tempo de parada mínimo.

## HP



### Inauguração no Brasil do primeiro centro de reciclagem

A HP anunciou o início das operações de seu primeiro centro de reciclagem de cartuchos do Brasil e da América Latina, localizado em Sorocaba, no interior de São Paulo. O centro tem capacidade para receber 1,2 milhão de cartuchos por ano e processar os materiais que voltarão à cadeia produtiva como matéria-prima para novos produtos. O processo faz parte do Programa Integrado de Sustentabilidade da HP Brasil.

## ITAUTEC

### Aposta no verde

Seguindo com produtos de informática alinhados com diretrizes ambientais, a Itautec lançou no país um novo modelo de desktop, o ST 4160, e o notebook W7650. Ambos adotam a mais recente geração de processadores da Intel e são feitos sem materiais tóxicos, como o chumbo e cádmio, conforme exige a diretiva europeia RoHS. O ST 4160 usa um gabinete compacto, tem ventilação eficiente e menor consumo de energia, enquanto o notebook W7650 traz tela widescreen de 15 polegadas de alta resolução e webcam embutida.



## LG

### Scarlet Phone, o melhor da TV dentro de um celular

Pensando neste conforto para o consumidor, a LG desenvolveu seu o primeiro celular com acesso a TV digital que não poderia ter outro nome senão LG Scarlet Phone. "A LG desenvolveu o Scarlet Phone especialmente para o consumidor brasileiro que demanda produtos com alta tecnologia e qualidade, mas não abre mão de um design diferenciado", diz Rodrigo Tamellini Ayres, gerente de produtos de celular da LG Electronics. O grande diferencial é seu design que vem da fusão dos acabamentos black piano e soft touch.



## LORENZETTI

### Monocomando Swan une conforto e elegância

Desenvolvido para atender consumidores que utilizam cubas de apoio no banheiro, o misturador monocomando Swan, da Lorenzetti, empresa líder no segmento de duchas e chuveiros elétricos, e que desde 2003 atua no mercado de metais sanitários, é o equilíbrio entre a modernidade e a elegância. Para garantir praticidade, possui um volante em formato de alavanca que facilita o manuseio da peça mesmo com as mãos molhadas ou ensaboadas. O diferencial fica por conta do comando que proporciona a mistura ideal entre água fria e quente.





## METALTEX



**Fecha acordo com a Lenze AG, da Alemanha**  
Tradicional empresa brasileira de produtos para automação industrial, a Metaltex fechou, no final de 2008, importante acordo internacional. Ao completar 50 anos, passa a incluir em seu mix as soluções da Lenze AG, empresa sediada em Hameln, Alemanha, com empresas espalhadas em mais de 50 países e faturamento de Euro 600 milhões. O acordo prevê a comercialização

da linha de produtos para automação industrial e processos, entre os quais servomotores e drives, inversores de frequência, PCs industriais, motoredutores e redutores.

## PANASONIC

### Alta velocidade e flexibilidade para montagem em SMT

Utilizando tecnologia de ponta, a máquina multifuncional e modular de alta velocidade CM602, da Panasonic, pode ser configurada com diversos tipos cabeças, permitindo alta flexibilidade para montar componentes de última geração, desde 01005" (0402mm) até 100x90mm, incluindo QFP, BGA, CSP e conectores com velocidade de até 100.000 componentes/hora, de forma a atender qualquer tipo de produção. Rápida, flexível e inteligente, eleva sua produtividade a novos patamares com o melhor custo-benefício do mercado.



## MOTOROLA

### Essa é para os fãs de U2

A Motorola e a Universal Music anunciam uma parceria inédita no mercado fonográfico e móvel. Lançaram o novo álbum do U2 - No Line on the Horizon -, como conteúdo

no novíssimo celular EM35, no mesmo dia em que o CD chegou às lojas de todo o mundo, 2 de março. O aparelho, que vem nas cores preto e vermelho - as mesmas do U2 -, traz uma surpresa para os clientes: uma faixa bônus da banda que só estará disponível no celular da Motorola. Inicialmente, o novo álbum do U2 também virá nos aparelhos MOTOROKR EM25, EM28.



## POSITIVO

### Lançado portal Educação Corporativa

Criado pela divisão de Tecnologia Educacional da Positivo Informática, o novo portal Educação Corporativa faz parte da solução Corporação do Século XXI, conjunto de serviços e produtos focados no desenvolvimento do capital humano das empresas, abrangendo ferramentas de treinamento, comunicação, gestão do conhecimento e de RH. Além disso, 100% integrado com as demais soluções, o portal garante interatividade total com ferramentas como a Lousa Interativa, o Positivo Mobo, e a Max Câmera, entre outros.



## NAMBEI

### Nova edição da Tabela do Eletricista

A Nambei apresenta a nova edição da Tabela do Eletricista, usada por engenheiros, projetistas e profissionais de instalação elétrica. Esse guia de bolso oferece consulta prática e eficiente. A publicação da Nambei, fabricante de fios e cabos elétricos de baixa tensão, traz a seção dos condutores para motores elétricos; ocupação máxima sugerida dos eletrodutos; seção mínima dos condutores isolados e seção reduzida dos condutores neutros e de proteção; tabela de conversão AWG para mm; queda de tensão e capacidade de corrente.



## PPC SANTANA

### Certificação Qualidade Assegurada da CPFL

A PPC Santana comemora a conquista da certificação Qualidade Assegurada, concedida pela CPFL. Em dezembro último, um grupo seletivo de empresas recebeu os resultados dos processos de auditoria e certificação, sendo a PPC Santana a única do seu segmento a conquistar. Para José Camatta, gerente de vendas da empresa e responsável pelo atendimento à CPFL, "esta certificação coroa os esforços de anos na adequação dos procedimentos de fornecimento e na contínua melhoria dos padrões de qualidade intrínsecos aos produtos da empresa".



## NANSEN

### Lançado medidor de energia elétrica Lumen

O medidor eletrônico de energia elétrica Lumen é monofásico e foi desenvolvido para medir a energia ativa. Possui peso e dimensões adequados para atender aos consumidores residenciais, alto índice de confiabilidade, além de seguir as mais exigentes

normas do mercado internacional. Medição de energia ativa com registrador ciclométrico. Características elétricas: corrente nominal - 15A; corrente máxima - 100A; tensão nominal: 120, 220 ou 240V (Vn +/-15%); classe 1%; segue as normas ABNT, IEC, RTM; número de fios - 2 fios.




## PROQUALIT

### Ponto extra para TV por assinatura

A Proqualit Telecom fabrica com a marca Proeletecronic um produto inovador que pode solucionar o atual impasse na Anatel sobre a cobrança do ponto extra pelas operadoras. O extensor de controle remoto é uma solução de baixo custo que permite ao usuário de TV por assinatura criar um ponto escravo em sua casa e acessar a programação do ponto principal. O produto é de fácil instalação e não interfere na qualidade do sinal.



## PRYSMIAN



**Nova linha de cabos para inversores de frequência**  
A Prysmian apresentou nova linha de cabos para inversores de frequência, composta por duas construções básicas. A primeira é o cabo Gsette com a funcionalidade para ligação de inversores. A segunda, totalmente revolucionária, é a dos cabos AirGuard para inversores de frequência, que chegam ao mercado como a alternativa mais segura, até em ambientes agressivos. Possui cobertura interna resistente a solventes orgânicos e alta resistência mecânica, além de indiscutível proteção elétrica, mecânica e química.


## ROCKWEL



**Novo inversor PowerFlex 755 CA**  
O PowerFlex 755 CA, da Rockwell Automation, oferece mais versatilidade no controle de motores e suporta mais opções de hardware que qualquer outro inversor de sua categoria. Indicado para indústrias de processo, automotiva, de alimentos e bebidas, de movimentação de materiais, metais, mineração, pneus e borracha, o produto proporciona total controle de velocidade, torque e posição do motor e ajuda a aumentar a capacidade e a eficiência da produção. É ideal para aplicações que exijam segurança, alto desempenho e flexibilidade.

## SAMSUNG


### Monitores com sintonizador de TV embutido



Apostando no conceito "Experiência sem Limites" e na convergência digital, a Samsung traz ao mercado monitores da linha SyncMaster com sintonizador de canais abertos de TV. Disponíveis nos modelos T200M, T220M e T240M (com 20, 22 e 24 polegadas) e com o exclusivo *design Touch of Color*, os produtos contam com recursos como contraste dinâmico de 10.000:1 e baixo consumo de energia. Em 2008, a Samsung comemorou 10 anos da produção local da linha de monitores SyncMaster. Neste período, já produziu mais de 12 milhões de aparelhos.

## SATURNIA


### Baterias Chumbo Ácidas Tracionárias eficientes e confiáveis



As baterias tracionárias Saturnia Perfect são produzidas sob rigoroso controle de qualidade. Testadas e homologadas pelas melhores marcas de empilhadeiras, paleteiras e rebocadores, essas baterias proporcionam total aproveitamento de espaços limitados e maior potência de tração, além de oferecerem mais potência útil que os acumuladores elétricos convencionais, com maior autonomia de trabalho e menor desgaste dos componentes elétricos dos veículos que a utilizam como fonte de energia.

## Schneider Electric


### Evento inédito sobre o mercado mundial de máquinas



A Schneider Electric, líder mundial em gerenciamento da eletricidade e automação, realizou, em dezembro, em Mônaco, o OEM Initiative 2008, onde 900 clientes de mais de 20 países trocaram informações e conheceram as novidades do mercado mundial de máquinas. Realizado no Grimaldi Forum, o evento apresentou o que há de mais inovador para os setores de refrigeração, borracha, geração de energia e outros. Em máquinas para embalagens, demonstrou soluções para injetoras, sopradoras e extrusoras, que chegam ao mercado ainda em 2009.

## SISGRAPH

### Queiroz Galvão investe em tecnologia para projetos industriais



A Sisgraph forneceu à Construtora Queiroz Galvão duas de suas soluções tecnológicas, o SmartPlant Reference Data (SPRD) e o SmartPlant Materials (SPMat). As soluções são utilizadas em projetos EPC de Montagem Industrial, como das refinarias da Petrobras Henrique Lage (REVAP, São José dos Campos-SP), Duque de Caxias (REDUC, Rio de Janeiro - foto) e Landulfo Alves (RLAM, na Bahia), que envolvem construções de novas unidades e/ou interligações. Cerca de 150 profissionais da construtora utilizam as soluções da Sisgraph.

## SMS


### Lançado dimmer para lâmpada fluorescente



A SMS Tecnologia Eletrônica acaba de lançar o Dimmer para Lâmpada Fluorescente IMD-500-F, mais um item da solução DHL (Digital Home Lighting) para automação de iluminação. Fabricado no Brasil e desenvolvido a pedido de profissionais dos setores de iluminação e arquitetura, o novo IMD-500/F da SMS permite controlar a intensidade de lâmpadas fluorescentes - cada vez mais presentes em diversos ambientes - via interruptor convencional, controle remoto e Internet (PC, celular e smartphone).

## SUNLAB

### Postes LZP E LY com painel solar



Os postes LZP e LY, da SunLab, uma divisão da Lábramo Centronics, geram a própria energia através de painel solar, carregador e controle de bateria micro processado, bateria especial selada e de descarga profunda. Acumulam energia necessária para o funcionamento a noite inteira, com autonomia de 15 horas. Luz fria ou luz do dia, podendo escolher, inclusive, luzes coloridas. Possuem longa duração, até 100.000 horas (mais de 15 anos, trabalhando 12 horas toda noite). Ligam e desligam com os sensores no próprio controlador.

## TECNOVALE



### Pioneira no desenvolvimento e fabricação de Wave Pallets

Os Wave Pallets da Tecnovale Industrial são dispositivos que visam o aumento de produtividade e qualidade na Montagem das Placas de Circuito Impresso. Eles são resistentes a 300° C - ESD. Algumas outras vantagens: largura padronizada da linha de soldagem; proteção SMD-botton, soldando somente PTH; maior proteção da placa durante o processo de inserção manual; exposição de uma área menor da placa ao fluxo; possibilidade de se adicionar fixadores de componentes.

## URMET DARUMA

### Nova linha de impressoras térmicas

A Urmet Daruma lançou sua nova linha de impressoras térmicas DR700. Os produtos têm foco no atendimento de aplicações não fiscais e entram no mercado com custo benefício competitivo. São divididas em três versões: Low (L), Médio (M) e High (H). O projeto foi todo desenvolvido pelo time de engenharia da Urmet Daruma no Brasil e promete ser uma das grandes apostas para o setor. Os produtos estão disponíveis por meio dos canais e revendas Premium, distribuídos por todo o Brasil.



## TREETECH

### Monitor de Buchas - BM

Falhas na isolamento das buchas condensivas podem causar graves danos ao transformador de potência no qual estão aplicadas. Pensando em evitar os prejuízos causados por esses danos, a Treetech desenvolveu o Monitor de Buchas - BM, um sensor de monitoração on-line que monitora a capacitância e a tangente delta da isolamento. O Monitor de Buchas - BM emite alarmes que permitem prevenir as falhas e detectar os problemas ainda em fase incipiente. O BM é um sistema autônomo, modular e expansível para 3, 6 ou 9 buchas.



de Buchas - BM, um sensor de monitoração on-line que monitora a capacitância e a tangente delta da isolamento. O Monitor de Buchas - BM emite alarmes que permitem prevenir as falhas e detectar os problemas ainda em fase incipiente. O BM é um sistema autônomo, modular e expansível para 3, 6 ou 9 buchas.

## WEG

### Motores de ímãs permanentes Wmagnet

Os motores de ímãs permanentes Wmagnet são motores síncronos com ímãs de alta energia no interior do rotor resultando em características diferenciadas. Possuem os maiores níveis de rendimento do mercado, menor vibração e ruído e maior vida útil. Atendendo aplicações como compressores, elevadores, bombas centrífugas, ventiladores, exaustores, esteiras transportadoras, veículos elétricos e outras mais. Os motores Wmagnet são acionados através de uma linha de inversores de frequência desenvolvida com software específico para esta função.



## TS SHARA

### Parceria para aumentar canais de venda

A TS Shara fechou parceria com a Opção Distribuidora, que comercializará toda linha de no-breaks, estabilizadores, filtros de linha, protetores de rede inteligentes e autotransformadores da empresa. O negócio faz parte da estratégia adotada pela TS Shara para aumentar os canais de distribuição e atender ao mercado. As empresas pretendem fazer ações cooperadas com treinamentos e divulgações conjuntas que resultarão num melhor atendimento às necessidades dos clientes e ao suporte nas vendas.

**TS SHARA®**  
The Intelligent Choice

## YASKAWA

### Nova linha de inversores compactos J1000

A Yaskawa lança os inversores de frequência da linha J1000 durante as Feiras Feimafe e Qualidade 2009. Criados para aplicações que utilizam variação de velocidade, mas que dispensam a necessidade de frenagem, são ideais para uso em esteiras ergométricas, para fechamento e abertura de portões automáticos, compressores domésticos, bombas de piscinas, ventiladores, lavadoras industriais, entre outras aplicações. O J1000 oferece grande confiabilidade e facilidade de operação, além de poder ser ajustado para diferentes tipos de aplicação.



## UNICOBA

### Lançado gravador de vídeo de alta definição

A Unicoba, representante exclusiva da Topfield no Brasil, acaba de lançar o primeiro gravador de vídeo em alta definição compatível com a TV Digital brasileira. O aparelho é o único capaz de sintonizar e gravar programas em alta definição, pausar um programa ao vivo ou voltar à programação. O modelo vem equipado com um HDD interno de 250 GB que permite gravar sem a necessidade de fitas VHS ou DVDs. Além disso, também funciona como

um mídia player, pois reproduz arquivos de músicas MP3 e filmes DivX.



## COLUNA DAS ASSOCIADAS

Para participar, envie texto jornalístico de 500 caracteres, que trate de assunto institucional ou de produtos. Encaminhe, também, uma foto (jpg, com 300 dpi) para

[zecarlos@abinee.org.br](mailto:zecarlos@abinee.org.br)

Data limite: 8/maio/2009

# Vamos sair da crise

**O**s mais vividos irão associar o título acima com o homônimo de um programa apresentado na década de 1980, na TV, pelo brilhante jornalista Alexandre Machado, o mesmo que apresentava, até há pouco, o Opinião Nacional, lamentavelmente cancelado pela TV Cultura. Ambos os programas tratavam com competência a discussão dos problemas brasileiros e as alternativas. Uma prestação de serviços que estimulava a cidadania.

Quase trinta anos já se passaram do programa original e estamos às voltas com o dilema de sair da crise. A diferença é que, não há dúvida, que a economia brasileira detém hoje condições muito melhores do que em fases anteriores. Isso não só no que se refere ao aspecto fiscal, mas também quanto à saúde do setor financeiro e das contas externas, além da inflação e de muitos outros quesitos.

A questão é que, embora isso seja um excelente ponto de partida, não garante o crescimento. A economia mundial está cada vez mais globalizada, o que significa um bônus quando as coisas vão bem, mas também um ônus quando desandam. Nos dias de hoje não é possível a um país minimamente integrado à economia internacional passar incólume à crise. No entanto, o desempenho de cada um pode diferenciar-se além dos “fundamentos” já comentados, da qualidade e da eficácia do conjunto das políticas econômicas adotadas.

O desempenho do nível de atividades da economia dependerá fundamentalmente das decisões e capacidade de implementação de medidas para combater os efeitos do cenário externo adverso, o que exige um conjunto de ações coordenadas:

1. o primeiro ponto relevante é reduzir a taxa básica de juros para ir além do gradualismo e gerar um “choque” positivo de expectativas com um corte imediato de 3 pontos percentuais. Ao contrário do que poderia parecer, a manobra proposta implicaria baixíssimo risco. A queda dos preços das *commodities* e produtos, em geral provocada pela queda generalizada da demanda, permite e exige ousadia nesse ponto.
2. reduzir o custo e estimular as operações de crédito, inclusive spreads e taxas ao tomador final. Para isso, há que se utilizar o poder dos bancos públicos, BNDES, Banco do Brasil, CEF e bancos estaduais para ampliar o crédito e financiamento em condições mais favoráveis e estimular a demanda, a produção e os investimentos, além de estimular a competição entre os bancos privados;
3. ampliar a liberação de depósitos compulsórios que os bancos comerciais devem fazer no Banco Central. Apesar de já terem sido liberados quase R\$ 100 bilhões no final do ano passado, ainda há muita margem e é importante que ela ocorra simultanea-



- mente a medidas para melhorar a liquidez e fortalecer a confiança no mercado;
4. desonerar tributos para incentivar o nível de atividades e os investimentos produtivos. A chamada “perda de arrecadação” decorrente de desonerações precisa ser revista, porque se a recessão se instalar, todos perdem, inclusive o governo, que terá queda brusca de arrecadação;
  5. ampliar os investimentos públicos, no âmbito federal e estimular as esferas estaduais e municipais e as empresas estatais a também fazê-lo, para fomentar toda a cadeia produtiva envolvida e estimular os investimentos privados. É muito importante desobstruir entraves, inclusive pendências ambientais e legais para acelerar a execução, especialmente de grandes projetos. Eles são balizadores e multiplicadores do investimento em toda a economia.
  6. aprimorar a PDP (Política de Desenvolvimento Produtivo), para consolidar e mesmo criar novas vantagens competitivas setoriais, ampliando o grau de valor agregado local. É preciso estimular as atividades geradoras de emprego e renda e, ao mesmo tempo, as pouco demandadoras de importações. É o caso, entre outras, da infraestrutura, construção civil e indústrias de “bens de salário”, como alimentícia, vestuário e calçadista etc.
  7. fomentar as exportações, estimuladas pela desvalorização cambial. Apesar da retração da economia internacional, que vai acirrar a competitividade, é plenamente viável ampliar, mediante ações, o *market share* brasileiro de apenas 1,2% das exportações mundiais. É preciso ir além e vencer a tendência ao protecionismo dos demais países e estabelecer acordos comerciais pontuais que ampliem nossas chances nos mercados.
  8. adotar medidas de preservação do mercado interno, inibindo a concorrência desleal de fornecedores externos, muitos deles com uma clara estratégia de desova de estoques, para isso muitas vezes com práticas de *dumping*;
  9. viabilizar pactos pela preservação do emprego e da renda, envolvendo as empresas e trabalhadores, com a participação e mediação do governo, que pode oferecer e exigir contrapartidas às medidas de alívio dos problemas da crise;
  10. o último, mas não menos importante ponto, é adotar como principal prioridade da política macroeconômica o crescimento. É preciso ter em conta que o desafio mais urgente é combater a crise e seus efeitos. Isso implica romper paradigmas e exige que todos os atores da política econômica ajam coordenadamente para sustentar o desafio do crescimento em meio à crise global.



Antonio Corrêa de Lacerda, diretor da área de economia da Abinee, é Doutor em economia pela UNICAMP, economista-chefe da Siemens e professor-doutor da PUC-SP. Foi presidente da Sobeet e do Cofecon e integra o Conselho Superior de Economia da FIESP e o Conselho Temático de Política Econômica da CNI.

# Governança corporativa também para PMEs

Bruno Schmidt, sócio da Diagono Gestão & Governança

**S**uperação! Esta é a palavra que melhor define a necessidade de empresas dos mais variados setores e tamanhos nestes tempos de turbulência. Diversas políticas e recursos foram mobilizados em prol de grandes corporações. As operações globais de salvamento envolveram cifras consideráveis, profissionais dos mais respeitados currículos forneceram rumos considerados salvadores. No entanto, a realidade é que neste ambiente de recursos financeiros e profissionais escassos, empresas de pequeno e médio portes enfrentam desafios desproporcionais para obter apoio na superação do momento atual e sair do outro lado do túnel devidamente fortalecidas.

Por tudo isso, antes de contar com a graça dos bem-intencionados, as empresas de pequeno e médio portes devem, de uma vez por todas, contar com elas mesmas, com sua própria capacidade de superação. Mas como andar sozinhas e com as próprias pernas se esta crise, de proporções jamais vistas, está sugando grandes e portentosos? A resposta pode ser considerada simplista ou otimista, dependendo dos olhos, mas a aplicação efetiva de práticas de boa gestão e governança corporativa é um caminho efetivo para se evitar ou mesmo solucionar muitos dos desafios que as empresas deste segmento estão enfrentando. Não é segredo que boa parte das empresas brasileiras de pequeno e médio portes nasceu da postura empreendedora de seu dono ou de seus sócios. E muitas delas surfaram na onda do crescimento em razão do tino e empenho de seus fundadores e, também, e não raro, por causa do mercado naturalmente aquecido. Agora, com ventos soprando na direção contrária, mexendo com a naturalidade do mercado, o tino empreendedor nem sempre é suficiente para manter a empresa em cima da onda. Faz-se necessário nesta hora, nem que seja somente para consumo interno, ter uma visão ampla e imparcial do próprio negócio. Porém, dependendo da vontade e necessidade, é extremamente vantajoso manter a transparência do negócio para o mercado externo. Esta visão ampla e transparente se consegue com a aplicação efetiva de práticas de



governança corporativa, fazendo parte da cultura da empresa, transformando a maneira com que o dono ou sócios se relacionam com o negócio. Mas e eu, como faço? É uma reação natural do empresário achar que conceitos como governança corporativa ou sustentabilidade são sofisticados demais, distantes da realidade do seu negócio. Como ele mesmo comenta: essas coisas são para os outros. Em parte o empresário até tem razão. Os investimentos necessários para obter

uma estrutura formalizada em funcionamento podem ser elevados, o retorno do serviço, em muitos casos, não é instantâneo, e a própria manutenção também necessita de um custo permanente. No entanto, a boa notícia é que é absolutamente viável, haja vista o número de consultorias contratadas por empresas de pequeno e médio portes. Sobre o custo, ele pode variar sim. Dá para implantar métodos de governança corporativa a um preço que cabe no bolso e, ao mesmo tempo, conseguir benefícios concretos em um curto espaço de tempo.

E por falar em benefícios... Eles são claros e importantes em qualquer setor. Com uma visão mais ampla de seu próprio negócio, o dono ou sócio tem condições de ver e, muitas vezes, antecipar e corrigir qualquer tipo de distorção para conduzir sua empresa de forma mais segura. Conseguindo dar transparência ao negócio, o dono ou sócios criam condições mais favoráveis, conseguem parcerias, empréstimos bancários, investimentos externos e até mesmo a venda do negócio. Ainda na linha de desmistificação da governança corporativa, cabe ressaltar que, ao contrário do que muitos pensam e afirmam, equivocadamente, não foi o sistema de governança corporativa que falhou e deixou na berlinda algumas grandes empresas do País. Em meio a uma crise de proporções dantescas, não é possível colocar a culpa em um único fator, ainda mais na prática da governança corporativa. Está comprovado que as empresas que souberam aproveitar as metodologias de um sistema de gestão foram capazes de evitar prejuízos e reagir às mudanças do oscilante mercado financeiro.



# electronicAmericas

5ª Feira Internacional da Indústria de Componentes,  
Subconjuntos, Equipamentos para a Produção de Componentes,  
Tecnologia Laser e Optoeletrônica.

# FIEE ELÉTRICA

25ª Feira Internacional da Indústria  
Elétrica, Energia e Automação.

**PARTICIPE DO MAIOR E  
MAIS COMPLETO EVENTO DO SETOR  
DA AMÉRICA LATINA.**

**1 a 5 de junho de 2009**

Pavilhão de Exposições do Anhembi - São Paulo - SP

**GARANTA JÁ A SUA PARTICIPAÇÃO!**

Atendimento Comercial: (11) 3060-5000/4954  
feirastecnicas@reedalcantara.com.br

Mais informações: [www.fiee.com.br](http://www.fiee.com.br) / [www.electronic-americas.com.br](http://www.electronic-americas.com.br)

ORGANIZAÇÃO E PROMOÇÃO:

Afiliada à:

Apoio Institucional:

Apoio Internacional:

Representante Internacional:

Local:





## A união de trabalho e prazer pode dar certo para quem é **ALWAYS ON\***!



O pai de Marlon Richardson apoiou sua decisão de entrar para a faculdade de artes plásticas, desde que ele conseguisse se sustentar. Hoje, com 27 anos, Marlon é dono de uma empresa de web design e é **ALWAYS ON\***. Com uma rede em banda larga e conexão de vídeo, ele atende seus clientes on-line, faz reuniões e entrega tudo em tempo recorde. Como é seu próprio chefe, Marlon organiza sua carga de trabalho e sua agenda **para ter tempo de curtir sua verdadeira paixão: fotografia.** Seu site de fotografia também atua como assistente virtual interativo. Por meio dele, Marlon agenda seus trabalhos, administra o direito de uso de suas imagens e as comercializa, tudo isso online. Como Marlon é **ALWAYS ON\***, tem liberdade para equilibrar trabalho e prazer, sempre em ação, disponível e muito eficiente.

Um estilo de vida como o de Marlon, que aproveita o máximo de cada dia, é exatamente o que nós da Alcatel-Lucent desejamos viabilizar. Nossas aplicações de mensageria inteligentes permitem que as pessoas acessem, recuperem e gerenciem suas secretárias eletrônicas, e-mail, mensagens por vídeo e faxes de qualquer telefone fixo ou celular, laptop, PDA ou navegador, a partir de uma interface prática e intuitiva. Graças aos pesquisadores do Bell Labs na China e em todo o mundo, continuamos desenvolvendo e aperfeiçoando tecnologias para que pessoas como Marlon possam aproveitar o dia sem desperdiçar nenhum segundo.

Assim como Marlon, milhões de pessoas são **ALWAYS ON\***. Conte-nos sua história em [www.theworldisalwayson.com](http://www.theworldisalwayson.com)

Transformando as comunicações  
em um mundo **ALWAYS ON\***.

Alcatel-Lucent 